

ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Relatório Anual de Gestão - RAG Exercício: 2023

Tietê/SP, Março de 2024



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário de Saúde em Exercício

Nome: Pedro de Paludeto Pasin Data da Posse: 10/08/2021

Secretário de Saúde referente ao ano do Relatório de Gestão

Nome: Pedro de Paludeto Pasin Data da Posse: 10/08/2021

A Secretaria de Saúde teve mais de um Gestor no período a que se refere o RAG?

Resposta: Não.

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS: Lei N. º 2340, de 14/12/1994

CNPJ: 11.917.011/0001-57 (Fundo de Saúde) O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? Sim

Gestor do FMS: Pedro de Paludeto Pasin

Cargo do Gestor do FMS: Secretário Municipal de Saúde e Medicina Preventiva

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS: Lei N. º 2082, de 12/06/1991

Nome do Presidente do CMS: Wesley Martins Pavanelli

Segmento: Governo Municipal

Data da última eleição do Conselho: 31/07/2023

Telefone: (15) 3285-3773

1.4 Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 11/11/2022

1.5 Plano Municipal de Saúde

A Secretaria tem Plano Municipal de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde referente ao período de 2022-2025? Sim Qual a vigência desse plano? De 2022 a 2025

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2023? Sim

Situação: Aprovado

Aprovação no Conselho Municipal de Saúde em: 29/03/2023

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2023? Sim



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim (geral)

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Sorocaba

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em Regiões Intramunicipais? Não

1.8 Introdução - Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (Art. 4º da Portaria 3.332/2006).

Os resultados alcançados são apurados com base no conjunto de ações e metas que foram definidos na Programação Anual de Saúde.

História do Município de Tietê

A História de Tietê teve suas origens com os bandeirantes e portugueses que desbravaram o Sertão Paulista navegando pelo Rio Tietê.

A fertilidade do solo atraiu grande número de aventureiros e pessoas afeitas à lavoura. Quase na embocadura do Ribeirão do Pito Aceso (Ribeirão da Serra), estava localizado no ancoradouro das canoas que, formando as "monções" demandavam de Cuiabá carregados de ouro e pedras preciosas. Assim, na margem do rio, moradores construíram as primeiras habitações formando o vilarejo Pirapora do Curuçá que recebeu esse nome devido a uma pedra localizada à margem esquerda do rio a qual os índios a chamavam curuçú-guaçu — que em tupi guarani significa cruz — pois nela havia uma cruz entalhada.

Em 1570, como relatam as crônicas do Padre José Anchieta, ocorreu entre Porto Feliz e Tietê um naufrágio. Este relato indica a presença de colonizadores desde o início do descobrimento. Durante as monções, no final do século XVIII, Pirapora do Curuçá foi o primeiro e mais importante porto de reabastecimento e descanso para os bandeirantes que saíam de Araritaguaba (Porto Feliz).

Em 1747, o Vigário Francisco Campos fazendo um breve levantamento que pode ser considerado o primeiro censo de Tietê, constatou que na região que descia o rio, numa distância de quatro léguas da Matriz, existiam cerca de cento e quarenta casas. O Rio Tietê era conhecido como Rio Anhembi, que em tupi guarani significava Rio das

Anhumas (ave típica da região do Tietê), só mais tarde os bandeirantes o denominaram Tietê, assim chamado pelos índios habitantes dessa região. É um topônimo de origem indígena e significa ti – rio e ete – grande, fundo, verdadeiro que corre pra baixo.

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santíssima Trindade de Pirapora, por Alvará de 03-08-1811, subordinado ao município de Porto Feliz.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santíssima Trindade de Pirapora, pela Lei Provincial nº 24, de 08-03-1842, desmembrado do município de Porto Feliz.

Sede no povoado de Pirapora do Curuçá. Instalado em 07-01-1845.



ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Elevado à condição de cidade com a denominação de Tietê, pela Lei Provincial n.º 33, de 19-07-1867.

Pela Lei Estadual n.º 460, de 30-11-1896, é criado o distrito de Laranjal e anexado ao município de Tietê.

Pela Lei Estadual n. º 466, de 05-12-1896, é criado o distrito de Conchas e anexado ao município de Tietê.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Tietê (ex - Santíssima Trindade de Pirapora), Laranjal e Conchas.

Pela Lei Estadual n. º 1.440, de 19-12-1914, é criado o distrito de Cerquilho e anexado ao município de Tietê.

Pela Lei Estadual n. º 1.513, de 04-12-1916, desmembra do município de Tietê o distrito de Conchas. Elevado à categoria de município.

Pela Lei Estadual n. º 1.555, de 08-10-1917, desmembra do município de Tietê o distrito de Laranjal. Elevado à categoria de município.

Pela Lei Estadual n. º 1.671, de 02-12-1919, é criado o distrito de Laras e anexado ao município de Tietê.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Tietê figura igualmente com 3 distritos: Tietê, Cerquilho e Laras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo Decreto-lei Estadual n. º 9.775, de 30-11-1938, o distrito de Lavras (ex-Laras), foi transferido do município de Tietê para o município de Laranjal Paulista (ex-Laranjal).

Pelo Decreto n. º 10.069, de 24-03-1939, é criado o distrito de Jurumirim e anexado ao município de Tietê. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943 o município de Tietê é constituído de 3 distritos: Tietê, Jurumirim e Cerquilho.

Pela Lei Estadual n. º 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Tietê o distrito do Cerquilho. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Tietê e Jurumirim. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela Lei Estadual n. º 9.330, 27-12-1995, desmembra do município de Tietê o distrito Jumirim. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Fonte

Tietê (SP). Prefeitura. 2013. Disponível em: http://www.tiete.sp.gov.br. Acesso em: abr. 2013.

TERRITÓRIO, LIMITES E ÁREA GEOGRÁFICA

Distribuição Territorial

O município de Tietê localiza-se a Sudeste do Estado de São Paulo, estando distante da capital cerca de 150km, sendo que o acesso ao município se dá pelas Rodovias Castelo Branco e Marechal Rondon.

Sua identificação geográfica se dá a partir do Meridiano de Greenwich a 47º 42' 53", Oeste de longitude e 23º 06', Sul de latitude, estando a 508 metros do nível do mar. Seus limites territoriais são definidos ao Norte com Saltinho, Piracicaba e Rio das Pedras, ao Sul com Cerquilho e Boituva, a Leste com Rafard, Porto Feliz e Mombuca e a Oeste com Laranjal Paulista e Jumirim.

A área do município é de 404,396km², participando com 6,2% da área total do Governo de Sorocaba, apresentando uma densidade demográfica de 91,44 h/km². Segundo dados do IBGE, a população estimada em 2018 é de 41.622 habitantes. A mesma população considerada para repasses do Ministério da Saúde.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

O principal elemento de sua rede hidrográfica é o Rio Tietê, sendo seus principais alimentadores, os rios Capivari e Sorocaba. Acrescenta-se ainda uma numerosa rede de ribeirões e córregos, com especial destaque para o Ribeirão da Serra.

O município de Tietê tem características próprias de um município de porte médio, tendo sua Área Urbana coberta quase que totalmente com saneamento básico e todos os outros melhoramentos. Sua Zona Rural conta com rede elétrica e bom acesso à Zona Urbana através de estradas vicinais.

Tietê possui ainda uma pista de pouso de uso privado, em piso de terra batida com extensão de 1.026 metros.

Di	stâncias rodoviárias	de principais pontos de inte	gração
CIDADE	DISTÂNCIA (km)	RODOVIA	PISO
São Paulo	130	SP280, SP127, SP330	Pavimentado
Sorocaba	70	SP280, SP127, SP97	Pavimentado
Piracicaba	45	SP127	Pavimentado
Campinas	90	SP101	Pavimentado
Botucatu	100	SP300	Pavimentado
Cerquilho	8	SP300, SP127	Pavimentado

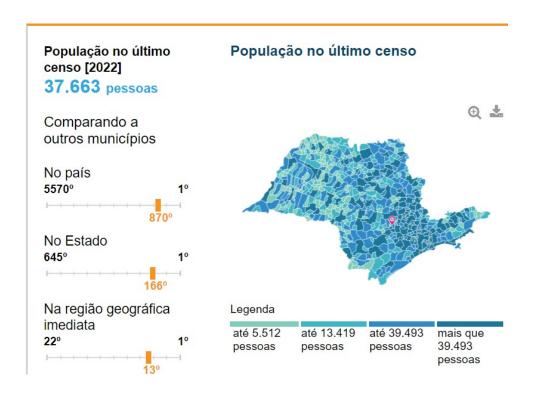


ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIDADE

2.1 POPULAÇÃO CENSO DO ANO 2022 (Fonte IBGE - Cidades)

População no último censo (2022)	37.663 pessoas
População estimada (2021)	42.946 pessoas
População no censo (2010)	36.835 pessoas

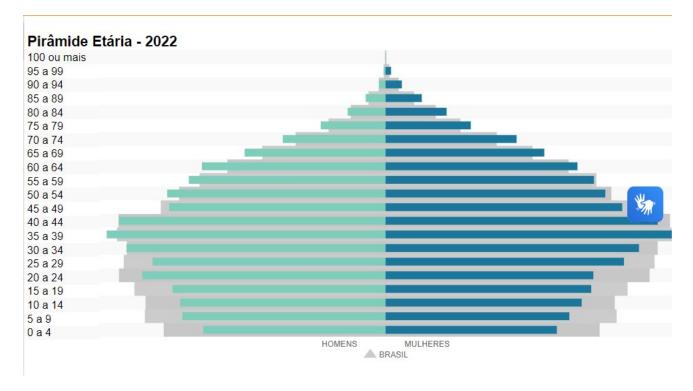




ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

2.2 POPULAÇÃO - FAIXA ETÁRIA - ANO 2022

	Estru	utura Etái	ria da Populaç	ão - Mun	icípio - Tietê -	· SP		
Estrutura Etária	População	% do	População	% do	População	% do	População	% do
	(1991)	Total	(2000)	Total	(2010)	Total	(2022)	Total
		(1991)		(2000)		(2010)		(2022)
Menos de 15	7.347	28,74	7.984	25,18	7.642	20,75	6.477	17,20
anos								
15 a 64 anos	16.327	63,86	21.192	66,83	25.853	70,19	26.257	69,71
População de 65	1.892	7,40	2.534	7,99	3.340	9,07	4.929	13,09
anos ou mais								
Razão de	56,59	-	49,63	-	42,48	-	43,43	-
dependência								
Taxa de	7,40	-	7,99	-	9,07	-	7,61	-
envelhecimento								

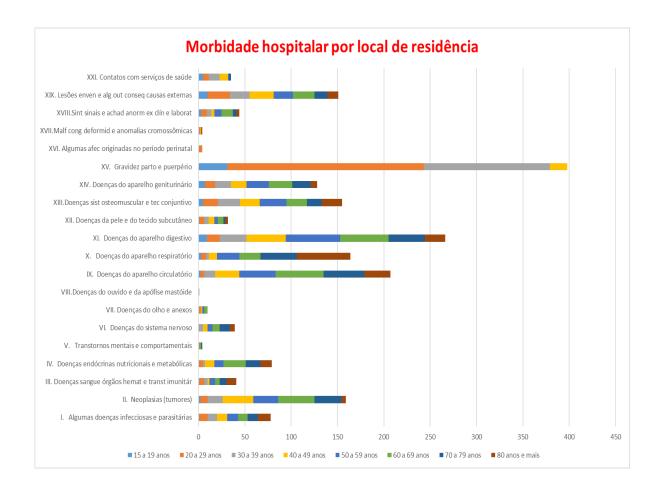


Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tiete/panorama



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

2.3 DADOS DE MORBIDADE HOSPITALAR - ANO 2023





ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

3 REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 Estabelecimentos de Saúde Públicos – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome Fantasia
ALMOXARIFADO FARMACIA MUNICIPIO DE TIETE
CAPS I DR JOSE JOAQUIM DETOLEDO DR ZECA
CENTRAL DE REGULAÇÃO SECRETARIA DE SAUDE DE TIETE
CENTRAL MUNICIPAL DE REDE DE FRIO
CENTRO DE ATENDIMENTO AO COVID 19
CENTRO DE SAUDE III TIETE JD BONANZA
CENTRO ODONTOLOGICO DR LUIZ GONZAGA FERREIRA DE ARRUDA
FARMACIA MUNICIPAL LUIS CARLOS ALVES LIMA
LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS DR JORGE FERREIRA
PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA DO BAIRRO COHAB TIETE SP
PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA DO BAIRRO POVO FELIZ TIETE SP
PROGRAMA DE SAUDE FAMILIA BAIRRO SAO PEDRO TIETE SP
PS BAIRRO SETE FOGOES
PSF BAIRRO JARDIM DA SERRA TIETE SP
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TIETE
UBS BAIRRO TERRAS DE SANTA MARIA TIETE SP
UNIDADE DE ATENCAO ESPECIALIZADA DE TIETE
VIGILANCIA SANITARIA

3.2 Estabelecimentos de Saúde Privados – GESTÃO MUNICIPAL

Tipo de Gestão	Natureza Jurídica	Tipo de Estabelecimento	ldentificação Estabelecimento	Municipal	Total
Municipal	Privada	Entidade sem Fins Lucrativos - Entidade Sindical	- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tietê	1	1
Municipal	Privada	Entidade sem Fins Lucrativos - Associação Privada	- Santa Casa de Misericórdia de Tietê	1	1
Total					02



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

3.3 Estabelecimentos de Saúde Privados – GESTÃO PRIVADA (não prestam serviços ao SUS)

Tipo de Estabelecimento	Qtde.
Pessoa Física	122
Entidades Empresariais	60
Total	182

(Fonte: CNES – Competência 12/2023)



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

4 PROFISSIONAIS DE SAÚDE - SUS

Tipo Administraç ão	Forma Contratação	Médico s	Enfermeir os	Agentes Comunitário s de Saúde (ACSs)	Outros Prof. Saúde Nível Superio r	Outros Prof. Saúde Nível Médio	Total
	- Estatutários e empregados públicos	24	18	13	44	52	151
Pública	- Contratos temporários e cargos em comissão	4	2	-	2	3	11
	- Intermediados por outra entidade	2	2	-	-	-	4
	TOTAL	30	22	13	46	55	166
	- Celetistas	7	26	-	5	88	126
Privada	- Autônomos	58	-	-	10	-	68
Filvaua	- Intermediados por outra entidade	4	-	-	-	-	4
	- Informais	1	-	-	-	-	1
	TOTAL	70	26	-	15	88	199
Entidade	- Autônomos	-	-	-	1	-	1
Sindical	- Intermediados por outra entidade	2	-	-	1	1	4
	TOTAL	2	-	-	2	1	5
TOTAL (Púb	102	48	13	63	144	370	

(Fonte: CNES - Competência 12/2023)



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

5 PANORAMA GERAL DA SAÚDE POR ÁREAS

5.1 ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ – Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento daPolítica de Atenção Básica.

OBJETIVO – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimoramento a política de atenção básica, definindo – a como eixo estruturante e reordena dor da atenção à saúde.

METAS - A atenção primária à saúde tem desenvolvido inúmeras ações com o objetivode melhorar o processo de trabalho das equipes, visando qualificar a resposta dos serviços à população residente nas áreas de abrangência e fortalecer os macroprocessos da atenção primária à saúde de Tietê.

Em 2023, o foco se manteve na garantia do acesso à APS e na ordenação das diretrizes clínicas, fluxos assistenciais na rede de atenção.

Em 2023, a atenção primária à saúde contou com uma estrutura de 8 unidades de saúde, 6 equipes de Saúde da Família, 4 equipes de Atenção Primária. Contamos com112 funcionários.

Composição do quadro de servidores da Atenção Básica

Função	2022	2023
Clinico geral	07	07
Pediatra	05	06
Ginecologista	05	05
Médico da Família	02	04
Psicólogo	02	02
Fonoaudióloga	03	03
Terapeuta Ocupacional	01	01
Serviços Gerais	10	10
Agente de Apoio Administrativo	09	08
Enfermeira (o)	10	10
Enfermeira ESF	01	01
Auxiliar de Enfermagem	23	23
Agente Comunitário de Saúde	13	21
Agente Recepção Saúde	11	11

Em consonância com o programa Previne Brasil, instituído pela Portaria GM/MS n° 2.979, de 12 de novembro de 2019, consiste no novo modelo de financiamento da atenção primária à saúde e tem como componentes: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. O Programa preceitua, primordialmente, a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde para garantir a universalidade, a equidade e a integralidade do SUS, previstos na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Busca estruturar um modelo de financiamento focado na cobertura da atenção primária à saúde e noatendimento (acesso) das pessoas, de acordo com suas necessidades de saúde, com mecanismos que induzam à responsabilização dos gestores e profissionais quanto à melhor alocação e utilização dos recursos públicos, de forma racional, eficiente e respeitando os critérios previstos no artigo 35 da Lei Federal n° 8.080, de 19 de setembro de 1990.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Em agosto de 2021 foi divulgada a Nota Técnica Conjunta n° 05/2021 - APS/DIAS/ASTIS/GIS/SUASA/SMSA, que dispõe sobre os indicadores de pagamento por desempenho do programa Previne Brasil, e em outubro e novembro de 2021, foram realizadas a gravação e publicização de 5 vídeos sobre os indicadores de pagamento por desempenho do programa, com o intuito de contextualizar o programa para os profissionais e qualificar o registro dos atendimentos para a contabilização adequada pelo Ministério da Saúde.

- Indicadores de Pré-Natal
- Indicador de Saúde da Mulher
- Indicador de Saúde da Criança/Imunização
- Indicadores de Doenças Crônicas

A Secretaria de Saúde tem feito um esforço contínuo para o alcance das metas do Programa.

1) Manter as Equipes de ESF existentes e promover a habilitação de equipes de AtençãoBásica já existentes para o formato de EAB, atendendo as normativas vigentes.

Ano de 2022

Programa de Saúde da Família	Quantidade de Equipes	Ação	
СОНАВ	2 equipes	Mantida	
SÃO PEDRO	2 equipes	Mantida	
JARDIM DA SERRA	1 equipe	Mantida	
POVO FELIZ	1 equipe	Mantida	

Ano de 2023

Programa de Saúde da Família	Quantidade de Equipes	Ação	
СОНАВ	2 equipes	Mantida	
SÃO PEDRO	2 equipes	Mantida	
JARDIM DA SERRA	1 equipe	Mantida	
POVO FELIZ	1 equipe	Mantida	



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Promover, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, curso para Agente Comunitário de Saúde.

Nº c Saúde	•	ente	Comunitário	de	Nº de Agente Comunitário deSaúde que participou do curso	Ação
34					21	Realizado

Ano de 2023

2) Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de AtençãoBásica.

% População Cadastrada em 2022	% População Cadastrada em 2023	Ação
68,69 %	74,60 %	Realizado

3) Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades desaúde do Programa Bolsa Família.

Ano	Acompanhamento de Puericultura (consultas)	Acompanhamento no Pré – Natal (consultas)	Ação
2022	2.621	3.054	Realizada
2023	3.867	2.619	Realizada

4) Aumentar o percentual de gestantes com início da assistência Pré-natal no primeiro trimestre gestacional.

Nº de consultas realizadas	Nº de consultas no primeiro trimestre	Ação
1.716	1.706	Realizada

Ano de 2023 / Fonte SDH



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Unidades: Cohab, Santa Maria, Jardim da Serra, Sete Fogões e Centro de Saúde.

5) Ampliar percentual de consultas ou VD (visita domiciliar) para puérperas na primeira semana após parto e nascimento.

Ano	Nº total de partos	Nº de consultas ou visita domiciliar	Ação
2022	439	308	Realizada parcialmente
2023	424	384	Realizada

6) Manter ações de planejamento sexual e reprodutivo para percentual de mulheres na idade fértil.

Todas as unidades de saúde oferecem consulta de Planejamento Sexual e Reprodutivo. Temosna rede básica de forma gratuita método contraceptivos de barreira, oral e injetável.

Em dezembro de 2023 a equipe da Secretaria de Saúde fez as adequações necessária no Protocolo de Planejamento Familiar, seguindo a nova Lei nº 14.443/2022.

Ano	Nº total de laqueadura	Nº de vasectomia	Ação
2022	42	8	Realizada
2023	44	27	Realizada

Fonte: Santa Casa

7) Proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).

Ano	Nº total de partos	Nº de gestantes adolescentes	Ação
2022	439	27	Realizada parcialmente
2023	424	26	Realizada

A Atenção Integral à Saúde do Adulto contempla a implantação de políticas, diretrizes e ações relacionadas às doenças crônicas.

Em outubro de 2023 a equipe da Secretaria de Saúde participou da Oficina Paulista de DiabetesMellitus, onde a proposta de protocolos informes técnicos, fluxos de atendimentos e orientações gerais sobre prevenção e tratamento da doença foi discutida e no momento está sendo executado a sua elaboração.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

8) Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos nasUBS.

Ano	Nº de pacientes acompanhados	Ação
2022	12	Realizada
2023	1.792	Realizada

Ano de 2023 / Fonte SDH

Unidades: Cohab, Santa Maria, Jardim da Serra, Sete Fogões e Centro de Saúde.

9) Investir em processos de Educação Permanente para as equipes de AB.

Ano	Nº de atividades	Ação
2022	1	Realizada
2023	3	Realizada

10) Informatização dos serviços da Atenção Básica, integrando o município com prontuários e cadastros únicos, com sistema privado, buscando atingir metas e o incremento nos repasses financeiros do Governo Federal, via Fundo Municipal de Saúde.

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	0	Realizada
2023	1	Realizada

11) Reformar e/ou ampliar Unidades Básicas de Saúde.

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	0	Não realizada
2023	1	Realizada parcialmente

12) Aprimorar as ações da Rede Cegonha

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	1	Realizada
2023	1	Realizada



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

13) Adequar o número de Agentes Comunitários de Saúde nas equipes existentes.

Ano	№ de funcionários	Ação
2022	21	Realizada
2023	34	Realizada

14) Construir uma Unidade Básica de Saúde no Bairro Bertola.

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	0	Não Realizada
2023	0	Não Realizada

15) Construir uma Unidade Básica de Saúde no Bairro São Roque.

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	0	Não Realizada
2023	0	Não Realizada

16) Implantar uma Central de Agendamento de Consultas na Rede de Saúde Municipal.

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	0	Não Realizada
2023	0	Não Realizada

17) Adequar o quadro de funcionários das diversas Equipes de Saúde.

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	0	Não Realizada
2023	1	Realizada parcialmente



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

18) Promover a contratação de empresa para manutenção predial e de equipamentos.

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	0	Não Realizada
2023	0	Não Realizada

19) Promover, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, ações deprevenção e promoção da saúde.

Ano	Serviço implantado	Ação
2022	0	Não Realizada
2023	1	Realizada



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

5.2 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADES AMBULATORIAL E HOSPITALAR

1 – INTRODUÇÃO

O Departamento de Saúde Especializada (DSE) na Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva do Município de Tietê (SSMP) engloba alguns serviços de saúde, sendo estes:

- Central de Vagas Municipal;
- Serviço Social da Saúde;
- Nutricionista;
- Serviço de Fisioterapia;
- CAPS (tipo I);
- SRT (tipo II);
- Santa Casa de Misericórdia de Tietê (contratrualizada; sob gestão municipal).

Ao todo, no ano de 2023, o DSE contou com 27 (vinte e sete) servidores, todos lotados na SSMP.

Segue abaixo, quadro de recursos humanos do DSE:

Serviço de Saúde	Servidores
- Central de Vagas Municipal	- 01 Enfermeira
	- 02 Agentes de Apoio Administrativo
- Serviço Social da Saúde	- 02 Assistentes Sociais
- Nutricionista	- 01 Nutricionista
- Serviço de Fisioterapia	- 03 Fisioterapeutas
- CAPS (tipo I)	- 02 Médicos Psiquiatras
	- 01 Enfermeira
	- 01 Psicólogo
	- 01 Fonoaudióloga
	- 01 Assistente Social
	- 01 Artesão
	- 01 Auxiliar de Enfermagem
	- 01 Agente de Apoio Administrativo
	- 01 Serviços Gerais
- SRT (tipo II)	- 06 Cuidadoras
	- 01 Técnica em Enfermagem



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Central de Vagas Municipal

No ano de 2023, a Central de Vagas Municipal promoveu o agendamento de 2.818 consultas em especialidades médicas na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, sendo essas especialidades: cardiologia, neurologia, ortopedia, otorrinolaringologia, angiologia, avaliação cirúrgica e ginecologia. Também, no mesmo prestador, foram agendados 4.092 exames de imagem, sendo esses: USG, USG Doppler, Mamografia e Tomografia.

Já no sistema SIRESP, entre 2.582 consultas em especialidades ofertadas, foram realizados 3.157 agendamentos. Em relação aos exames, entre 1.217 exames ofertados, foram realizados 1.625 agendamentos.

No ano de 2023 deram entrada no CDR – Cadastro de Demanda por Recurso, 4.529 Guias de Encaminhamento para consultas em especialidades e 3.504 pedidos de exames.

Serviço Social da Saúde

O Serviço Social da SSMP realiza inúmeros atendimentos aos usuários SUS (Sistema Único de Saude) em geral. É um serviço tipo "porta aberta" à toda população, que funciona das 07h00 às 16h00. Os munícipes recorrem ao Serviço Social, principalmente em busca de informações, sobre os mais diversos assuntos, os quais seguem abaixo listados:

- Agendamentos de retornos em Hospitais e AMES;
- Agendamentos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP);
- Avaliação para liberação de exames pelo SUS;
- Respostas a protocolos;
- Elaboração de relatórios sociais;
- Visitas domiciliares;
- Programa de Planejamento Familiar;
- Programa de Oxigenoterapia Domiciliar;
- Programa de Assistência aos Pacientes Ostomizados;
- Programa de Fornecimento de Dietas Enterais e Fórmulas Infantis;
- Doação de armação de óculos;
- Avaliação e cadastro para obtenção de prótese dentária;
- Atendimentos relacionados a próteses, órteses e materiais auxiliares;
- Avaliação para agendamento de transporte;



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

- Avaliação e relatórios para isenção de tarifa de transporte público municipal, intermunicipal e interestadual;
- TFD Tratamento Fora de Domicílio;
- Atendimentos relacionados à Saúde Mental;
- Participação em reuniões mensais da Rede Socioassistencial.

No final do ano de 2023, os programas municipais de assistência aos pacientes estavam da seguinte forma:

a) Oxigenoterapia Domiciliar

35 pessoas cadastradas para concentrador de oxigênio domiciliar

02 BIPAP

02 CPAP

Total: 39 pacientes assistidos

b) Pacientes Ostomizados

10 pacientes assistidos.

c) Dietas Enterais e Fórmulas Infantis

51 pacientes assistidos.

11 bebês sendo assistidos com fórmulas de partida.

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

O CAPS, denominado "Dr. José Joaquim de Toledo", possui uma equipe completa de profissionais da área da saúde que realizam atendimentos e diversas atividades, tanto individuais quanto coletivas, sendo as principais:

- Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros;
- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outas);
- Atendimento em oficinas terapêuticas;
- Visitas domiciliares;
- Atendimento à família;
- Atividades comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e sua inserção familiar e social;
- Supervisão do SRT Serviço Residencial terapêutico.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Nº de Procedimentos e/ou atividades realizadas no CAPS no ano de 2023

Procedimentos/Atividades	Qtde.
Acolhimento inicial	158
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	409
Ações de redução de danos	2
Fort. do prot. Usuários de CAPS e seus familiares	340
Administração de medicamentos na Atenção Especializada	5.659
Acompanhamento de SRT por CAPS	25
Promoção de contratualidade no território	0
Matriciamento de equipe da Atenção Básica	11
Matriciamento CAPS dos usuários nos hospitais "PS"	3
Atendimento individual - consultas com médicos psiquiatras - artesão	1.564 127
Atendimento individual em psicoterapia (psicólogo)	533
Atendimento em grupo – ATV (artesão e assistente social)	671
Atendimento domiciliar - VD	55
Atendimento familiar em CAPS	7
Atenção às situações de crise	22
Acolhimento diurno de paciente	9

Ao final do ano de 2023, o perfil dos usuários do CAPS era o seguinte:

- Nº total de prontuários: 1.589

- Nº de prontuários ativos: 683

- Nº prontuários inativos: 771

Dos prontuários ativos, 234 pacientes possuem diagnóstico relacionado a álcool e drogas, sendo 185 do sexo masculino e 35 do sexo feminino, e 449 pacientes com



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

diagnóstico relacionado à transtornos mentais, sendo 169 do sexo masculino e 172 do sexo feminino.

Também no ano de 2023, o CAPS deu início ao desenvolvimento de trabalhos junto à crianças e adolescentes, isso foi possibilitado, em parte, pela contratação de 01 (um) médico voltado para atender esse público específico, e também, por iniciativa da Fonoaudióloga Carla Maria Prudente, a qual iniciou as atividades de acolhimento, entrevista, avaliações e devolutivas de crianças das seguintes etiologias: TEA, dislexia e TDHA e afins. Esse trabalho é voltado para as crianças e também para os adultos, pois envolve os grupos de famílias referentes às etiologias citadas. Ela iniciou esse trabalho, principalmente relacionado ao TEA – Transtorno do Espectro Autista, denominado de treinamento parental, sendo esta uma prática baseada em evidências. Basicamente, esse treinamento é projetado para auxiliar os pais em como preparar seus filhos para tarefas e desafios que eles enfrentarão em seus ambientes diários. Também está sendo organizado treino de educadores (referente às crianças e adolescentes que estão em atendimento).

Com isso, o CAPS já possui 203 prontuários de crianças e adolescentes, sendo desses, 152 ativos. Dos ativos, 04 possuem diagnóstico relacionado à álcool e drogas e 148 relacionados à transtornos mentais.

Em relação às internações psiquiátricas, devido à falta de leitos psiquiátricos na DRS XVI – Sorocaba, a Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva promoveu a contratação de uma clínica psiquiátrica, assim como Comunidades Terapêuticas (CT), objetivando auxiliar no tratamento dos pacientes, principalmente, daqueles com dependência química, seja de álcool e/ou drogas. No ano de 2023, trabalhamos com uma média de 20 (vinte) pacientes internados em clínica psiquiátrica e 03 (três) acolhidos em CT. A maioria dos pacientes do sexo masculino, sendo a maioria das internações caracterizadas como involuntária.

SRT – Serviço Residencial Terapêutico

O SRT é o único serviço de saúde municipal, da rede própria de saúde, que funciona 24 horas/dia. O SRT - Tietê é do tipo II, ou seja, é caracterizado na modalidade de moradia destinada àquelas pessoas com maior grau de dependência, que necessitam de cuidados intensivos específicos, do ponto de vista da saúde em geral, que demandam ações mais diretivas com apoio técnico diário e pessoal, de forma permanente.

O SRT abriga 06 (seis) pacientes, todos com diagnósticos de problemas mentais, do grau mais leve ao mais intenso. Esses 6 pacientes demandam muito trabalho para a equipe que os assiste



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

e acompanha diariamente. São 6 (seis) cuidadoras que se revezam no sistema 12x36 horas, e 01 (uma) Técnica em Enfermagem de 40 horas semanais, de segunda à sextafeira.

As atividades realizadas são as de rotina de uma residência comum, indo desde as refeições – café da manhã, lanche da manhã (suco), almoço, lanche da tarde, jantar e ceia, até banho, administração de medicamentos e colocá-los para dormir. A grande diferença aqui, de uma casa comum, é que os moradores demandam todo tipo de cuidado e assistência pessoal e personalizada, pois dos 6 pacientes, 5 não possuem qualquer autonomia.

Os Projetos Terapêuticos dos pacientes englobam as mais diversas atividades, sendo as principais: oficinas terapêuticas no CAPS, atividade física (academia e hidroginástica), fisioterapia, passeios, etc.

O SRT é acompanhado e supervisionado diretamente pelo CAPS.

Santa Casa de Misericórdia de Tietê

A Santa Casa de Misericórdia de Tietê é um hospital geral, credenciado junto ao SUS para realização de procedimentos de baixa e média complexidade. É o único hospital do município de Tietê para uma população de 37.663 (IBGE 2022), sendo também referência para o município vizinho de Jumirim, o qual possui 3.059 habitantes (IBGE 2022), totalizando uma população de 40.722 pessoas.

Sua atual natureza jurídica é como entidade beneficente sem fins lucrativos, esfera administrativa privada. A contratualização dos serviços SUS envolve recursos Federais, Estaduais e Municipais, com contrato para os atendimentos de urgência e emergência, assistência hospitalar, ambulatório de especialidades e serviços de apoio em diagnose e terapia.

A contratualização foi elaborada em consonância com as diretrizes previstas na Portaria GM/MS N° 3.410, de 30/12/2013, que estabelece as diretrizes para contratualização de hospitais no âmbito do Sistema Único de Saúde, em consonância com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), estabelecida pela Portaria GM/MS N° 3.390, de 27/12/2013, com a Portaria GM/MS N° 142, de 27/01/2014, que instituiu o Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar - IGH.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

A contratualização tem por objetivo a execução de serviços hospitalares, sendo estes: Pronto Atendimento, Atendimentos Ambulatoriais, Consultas em Especialidades, Exames Clínicos e de Imagem e Internações, a serem prestados a qualquer indivíduo que deles necessite, observada a sistemática de referência e contra referência do Sistema Único de Saúde - SUS, sem prejuízo da observância do sistema regulador de urgências e emergências, quando for o caso.

Os serviços fazem relação com uma base territorial populacional, abrangendo: Tietê e Jumirim e serão ofertados com base nas indicações técnicas do planejamento da saúde mediante compatibilização das necessidades da demanda e a disponibilidade de recursos financeiros do SUS.

Os serviços compreendem a utilização, pelos usuários do SUS, da capacidade instalada do prestador, incluído os equipamentos médico-hospitalares, de modo que a utilização desses equipamentos para atender clientela particular, incluída a proveniente de convênios com Entidades Privadas será permitida desde que mantida a disponibilidade de sua utilização em favor da clientela universalizada em, pelo menos, 60% (sessenta por cento) dos leitos ou serviços prestados. O hospital possui, no total, 56 leitos para internação, sendo 34 deles disponibilizados ao SUS, subdivididos em alas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia. Possui também um pronto socorro geral, raios-x, ultrassonografia, tomografia, apoio diagnóstico terceirizado para exames bioquímicos, colonoscopia, endoscopia, biópsia e ecocardiograma.

Realiza mensalmente uma média de 190 internações e 70 cirurgias e o pronto socorro tem média de 4.000 atendimentos, sendo porta de entrada para as internações.

PERFIL/MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia de Tietê tem como missão: prestar assistência em saúde com qualidade nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica, com Humanização e responsabilidade social.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

ESTRUTURA FÍSICA-FUNCIONAL E TECNOLÓGICA

Estrutura Física

Urgência e emergência



Assistência Hospitalar

Descrição ≑	Leitos Existentes	Leitos SUS
✓ COMPLEMENTAR		
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	1	1
SPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	8	4
06 - GINECOLOGIA	4	2
SPEC - CLINICO		
33 - CLINICA GERAL	24	15
♥ OBSTETRICO		
10 - OBSTETRICIA CIRURGICA	9	6
43 - OBSTETRICIA CLINICA	4	2
✓ PEDIATRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	6	4



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Ambulatório de Especialidades



Capacidade instalada

A Santa Casa atenderá os usuários do SUS com seus recursos humanos e tecnológicos, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional.

Serviço de Urgência e Emergência

Consideram-se atendimentos de urgência aqueles não programados, via demanda espontânea ou encaminhados por meio do atendimento pré-hospitalar. Todo atendimento deverá passar por acolhimento com classificação de risco, priorizando o atendimento por gravidade do caso, e não por ordem de chegada, em consonância com as orientações da PNHOSP (Política Nacional de Atenção Hospitalar).

Para efeito de produção prevista e realizada serão informados todos os atendimentos realizados no setor de urgência/emergência independente de gerar ou não uma hospitalização e, se em consequência do atendimento de urgência o paciente é colocado em regime de observação por período menor que 24 (vinte e quatro) horas e não ocorrer internação ao final do período, somente será registrado o atendimento de urgência.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Assistência Hospitalar

A Santa Casa se compromete a realizar duas espécies de internações:

- I Internação eletiva;
- II Internação de emergência ou de urgência.

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreenderá o conjunto de atendimentos ocorridos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos, inclusive, cirúrgicos, necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapias necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

No processo estão inclusos:

- A clínica médica terá 01 (um) médico responsável/dia e este permanece de sobreaviso durante 24h (7h 7h);
- Tratamento de possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação;
- Tratamento concomitante, diferente daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente, que pode ser necessário adicionalmente devido às condições do paciente e/ou outras causas;
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação;
- Procedimentos e cuidados de enfermagem necessários durante o processo de internação;
- Alimentação, incluídas nutrição enteral e parenteral;
- Uso de Órteses, Próteses e Materiais Especiais OPME, contemplados nas cirurgias ortopédicas de pequeno porte e outras que venham a ser autorizadas pela Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva, uma vez comprovado a necessidade e custo-benefício;
- Utilização do Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia;
- O material descartável necessário para os cuidados de enfermagem e tratamento;
- Diárias de hospitalização em quartos compartilhados ou individual, quando necessário devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante prevista na legislação que regulamenta o SUS);
- Sangue e hemoderivados;
- Fornecimento de roupas hospitalares;



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

 Procedimentos terceirizados, tais como: fisioterapia, fonoaudiologia, endoscopia, colonoscopia, ultrassom e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade do hospital.

Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós-anestésica

As cirurgias são classificadas quanto ao caráter, sendo este de urgência ou eletiva.

Podem ser classificadas também quanto ao porte: pequeno, médio ou grande, de acordo com o risco cardiológico ou quanto à probabilidade de perda de fluido e sangue durante sua realização, ou ainda, o tempo de duração do ato cirúrgico.

- Pequeno porte: cirurgias cujo tempo de duração encontram-se no intervalo de 0 a 1 horas.
- Médio porte: cirurgias cujo tempo de duração encontram-se no intervalo acima de 2 horas até 4 horas.
- Grande porte: cirurgias cujo tempo de duração encontram-se no intervalo acima de 4 horas.

Centro Obstétrico/Cuidado Materno Infantil

Deve obedecer aos princípios da Rede Cegonha e da Humanização, principalmente em relação aos processos de trabalho, com implantação de protocolos assistenciais integrados com foco no binômio mãe-filho, quanto a:

- Implantar acolhimento com classificação de risco no atendimento obstétrico;
- Manter a presença de equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal, incorporando enfermeiros com qualificação para a assistência à parturiente no parto normal e identificação das distocias obstétricas;
- Seguir protocolos norteadores da linha de cuidado materna e infantil e protocolos assistenciais que promovem a segurança e a humanização do cuidado, assegurando boas práticas de atenção ao parto e nascimento;
- Garantia de acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pósparto imediato;
- Oferecer analgesia de parto;



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

 Desenvolver ações integradas entre maternidade e Unidades Básicas de Saúde de origem, para garantir a sequência da linha de cuidado para a mãe e seu bebê.

Ambulatório de Especialidades

O serviço de atenção ambulatorial deve atender as necessidades de saúde do município de Tietê, melhorando o acesso do paciente, resultando na redução do tempo de espera e aumento da resolutividade para consultas e procedimentos especializados, atendendo os usuários egressos da instituição hospitalar e os usuários encaminhados pela Rede Básica de Saúde Municipal, através da Central de Vagas da Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva, mediante Guia de Encaminhamento e/ou demandados de atendimentos e solicitação para especialidades previamente definidas.

O atendimento ambulatorial poderá ser realizado de três formas distintas:

- Primeira consulta;
- Consultas subsequentes (retornos); e
- Procedimentos terapêuticos realizados por especialidades não-médicas.

A agenda deverá ser organizada para atender a demanda interna e agenda para demanda referenciada. A agenda interna é referente ao retorno das cirurgias realizadas na Instituição e a agenda referenciada deverá ser realizada pela Central de Vagas Municipal, por meio de agendamento prévio junto à Instituição, por documento eletrônico ou sistema que a Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva determinar, respeitando o limite da capacidade operacional do ambulatório e contratualização.

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do usuário a um profissional de determinada especialidade, por uma determinada patologia.

Entende-se por consulta subsequente, ou de retorno, todas as consultas de seguimento ambulatorial, decorrentes tanto de consultas oferecidas à rede primária de atenção à saúde quanto às subsequentes das interconsultas, mesmo que atendido por outro profissional que não o inicial, desde que dentro da mesma especialidade.

Descrição Recursos Humanos:

Atendimento médico e/ou de profissional habilitado, por especialidade, em consulta ambulatorial eletiva, pactuada neste Plano Operativo, abaixo relacionadas:

- Anestesiologia
- Angiologia
- Cirurgia Geral



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

- Cirurgia Ginecológica
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Vascular
- Urologia
- Otorrinolaringologia
- Oftalmologia
- Cardiologia
- Ginecologia
- Neurologia
- Neurologia pediátrica
- Ortopedia

Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - SADT

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) se refere a todos os procedimentos diagnósticos e de apoio ao tratamento de patologias dos pacientes internados, dos pacientes em observação no Pronto-Socorro e também vagas oferecidas aos pacientes externos ao hospital.

As vagas de exames para atendimento da demanda "paciente – externo" serão ofertadas para a Rede Pública de Saúde Municipal, através da Central de Vagas Municipal.

Os procedimentos de apoio diagnóstico e terapias a serem ofertados são:

- Anátomo (biópsia);
- Cirurgias Ambulatoriais;
- Cirurgias eletivas;
- Colonoscopia e Endoscopia (polipectomia);
- Fisioterapia;
- Mamografia;
- Patologia Clínica;
- Radiodiagnóstico total;
- Teste da linguinha;
- Teste da orelhinha;
- Teste do olhinho (reflexo vermelho);
- Tomografia Computadorizada;



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

- Ultrassom Doppler;
- Ultrassom.

Equipamentos

Equipamento	Existente	Em Uso	sus
_EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA	·		
CABINE ACUSTICA	1	1	SIM
EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS TRANSIENTES	2	0	SIM
_EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	<u>'</u>		
Mamógrafo com Comando Simples	1	1	SIM
PROCESSADORA DE FILME EXCLUSIVA PARA MAMOGRAFIA	1	1	SIM
Raio X até 100 mA	1	1	SIM
Raio X de 100 a 500 mA	5	3	SIM
Tomógrafo Computadorizado	1	1	SIM
Ultrassom Convencional	1	1	SIM
Ultrassom Doppler Colorido	1	1	SIM
Ultrassom Ecógrafo	1	1	SIM
_EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA	'		
AR CONDICIONADO	73	72	SIM
Grupo Gerador	1	1	SIM
REFRIGERADOR	10	10	SIM
_EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA	'		
Equipo Odontologico	1	1	SIM
_EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA	<u>'</u>		
Berço Aquecido	7	7	SIM
Bomba de Infusao	23	23	SIM
Desfibrilador	5	5	SIM
Equipamento de Fototerapia	9	9	SIM
GRUPO GERADOR PORTATIL (ATE 7 KVA)	14	14	SIM
Incubadora	6	6	SIM
MONITOR MULTIPARAMETRO	14	14	SIM
Monitor de ECG	14	14	SIM
Monitor de Pressao Nao-Invasivo	29	29	SIM
Reanimador Pulmonar/AMBU	29	24	SIM
Respirador/Ventilador	8	6	SIM
_EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Eletrocardiógrafo	3	3	SIM



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Equipamento	Existente	Em Uso	SUS
_EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS			
Endoscópio Digestivo	1	1	SIM
_OUTROS EQUIPAMENTOS			
Bomba de Infusão de Hemoderivados	4	4	SIM

RECURSOS HUMANOS

Cargo/Função	Qtde.	Setor
ADVOGADO	1	ADMINISTRATIVO
COMPRAS	1	ADMINISTRATIVO
DIGITADOR	1	ADMINISTRATIVO
DIRETOR EXECUTIVO	1	ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE SOCIAL	1	ASSISTENCIAL
CAMAREIRA	1	ASSISTENCIAL
ENFERMEIRO CCIH	1	ASSISTENCIAL
ENFERMEIRO EDUCAÇÃO CONTINUADA	1	ASSISTENCIAL
GOVERNANTA	1	ASSISTENCIAL
MOTORISTA	1	ASSISTENCIAL
ANALISTA CONTABIL	1	CONTABILIDADE
ANALISTA DE CUSTOS	1	CONTABILIDADE
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3	CONTABILIDADE
AUXILIAR DE ESCRITORIO	3	CONTABILIDADE
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	1	CONTABILIDADE
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	16	ENFERMAGEM
COORDENADOR DE ENFERMAGEM	1	ENFERMAGEM
ENFERMEIRO	15	ENFERMAGEM
ENFERMEIRO NIVEL II	4	ENFERMAGEM
SUPERVISOR MATERNO INFANTIL	0	ENFERMAGEM
TEC. ENFERMAGEM - NIVEL	3	ENFERMAGEM
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	60	ENFERMAGEM
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	1	FARMACIA
AUXILIAR DE FARMÁCIA	6	FARMACIA
FARMACÊUTICO	2	FARMACIA
ASSISTENTE DE FATURAMENTO	1	FATURAMENTO
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	4	FATURAMENTO
AUXILIAR DE FATURAMENTO	2	FATURAMENTO
ENFERMEIRO AUDITOR	1	FATURAMENTO



Prefeitura do Município de Tietê ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

		[-,-,,-,,-,,-,
FATURISTA	1	FATURAMENTO
SUPERVISOR DE FATURAMENTO	1	FATURAMENTO
AUXILIAR DE LAVANDERIA	2	LAV. /HIGIENIZAÇÃO
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	21	LAV. /HIGIENIZAÇÃO
COORDENADOR DE PROJETOS E MANUTENÇÃO	1	MANUTENÇÃO
OFICIAL DE MANUTENÇÃO	2	MANUTENÇÃO
PORTEIRO	2	RECEPÇÃO
RECEPCIONISTA	14	RECEPÇÃO
SUPERVISÃO DE RECEPÇÃO	1	RECEPÇÃO
ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	1	RH
AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS	1	RH
SUPERVISOR DE RECURSOS HUMANOS	1	RH
SUPERVISOR DE ARQUIVO MEDICO E ESTATISTICO	1	SAME
SUPERVISOR SETOR DE IMAGEM	1	SETOR DE IMAGEM
TÉCNICO DE ORTOPEDIA	3	SETOR DE IMAGEM
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	4	SETOR DE IMAGEM
AUXILIAR DE COZINHA	6	SND
COPEIRO	6	SND
COZINHEIRO	3	SND
NUTRICIONISTA	1	SND
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1	ті
MÉDICOS		
Especialidade	Qtde.	Setor
DIRETOR TÉCNICO	1	ADMINISTRATIVO
DIRETOR CLÍNICO	1	ADMINISTRATIVO
COORDENADOR DA MATERNIDADE	1	MATERNIDADE (em haver)
ALERGISTA E IMUNOLOGISTA	1	
ANESTESISTA	7	
CARDIOLOGISTA	3	
CIRURGIÃO GERAL	15	
CIRURGIÃO PLASTICO	1	
CIRURGIÃO PLASTICO CLÍNICO	19	
	- -	
CLÍNICO	19	
CLÍNICO COLOPROCTOLOGISTA	19	
CLÍNICO COLOPROCTOLOGISTA ENDOSCOPIA	19 1 1	
CLÍNICO COLOPROCTOLOGISTA ENDOSCOPIA GASTROLOGISTA	19 1 1 3	
CLÍNICO COLOPROCTOLOGISTA ENDOSCOPIA GASTROLOGISTA GENERALISTA	19 1 1 3 1	
CLÍNICO COLOPROCTOLOGISTA ENDOSCOPIA GASTROLOGISTA GENERALISTA GINECOLOGISTA E OBSTETRICIA	19 1 1 3 1 13	



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

OTORRINGLARINGOLOGISTA	4	
PEDIATRA	17	
PNEUMOLOGISTA	1	
PSIQUIATRA	1	
RADIOLOGISTA	4	
UROLOGISTA	3	
VASCULAR	1	

Recursos Humanos – Médicos – Pronto Atendimento (24 horas /dia):

Profissional Médico	Diurno (7h-19h)	Noturno (19h-7h)
Pronto Socorro	02	02
Clínica Médica	01 (sobreaviso)	01 (sobreaviso)
Ginecologia e Obstetrícia	01	01
Ortopedista	01 (sobreaviso)	01 (sobreaviso)

Obs.: Para atender as especialidades de Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia, faz-se necessário um anestesista 24 horas/dia a distância, sendo assim, 01 médico anestesista 24h/dia.

A seguir estão apresentadas as metas quantitativas pactuadas e realizadas no ano de 2023.

- Consultas Ambulatoriais de Especialidades

CONSULTAS EM ESPECIALIDADES			
Especialidade	Pactuado ano	Realizado ano	
ANESTESIOLOGIA	120	234	
ANGIOLOGIA	720	699	
CARDIOLOGIA	480	561	
CIRÚRGICA	360	170	
GINECOLOGIA	360	306	
NEUROLOGIA	480	443	
ORTOPEDIA	720	627	
OTORRINOLARINGOLOGIA	240	177	
TOTAL	3.480	3.217	



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

- SADT - Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

SADT			
Exames / Procedimentos	Pactuado	Realizado	
ANATOMO	300	322	
CIRURGIAS AMBULATORIAIS	36	40	
CIRURGIAS ELETIVAS	120	267	
COLONOSCOPIA *	36	33	
ENDOSCOPIA **	24	22	
FISIOTERAPIA	4.800	5.140	
MAMOGRAFIA	840	991	
PATOLOGIA CLÍNICA	13.200	16.741	
RAIO-X	2.280	4.041	
TESTE DA LINGUINHA	360	248	
TESTE DA ORELHINHA	360	264	
TOMOGRAFIA	480	659	
ULTRASSOM	480	721	
ULTRASSOM DOPPLER	720	628	
TOTAL	24.036	30.117	

- Pronto Atendimento

Pronto Atendimento	Pactuado	Realizado
N. º de pacientes atendidos	48.000	48.406

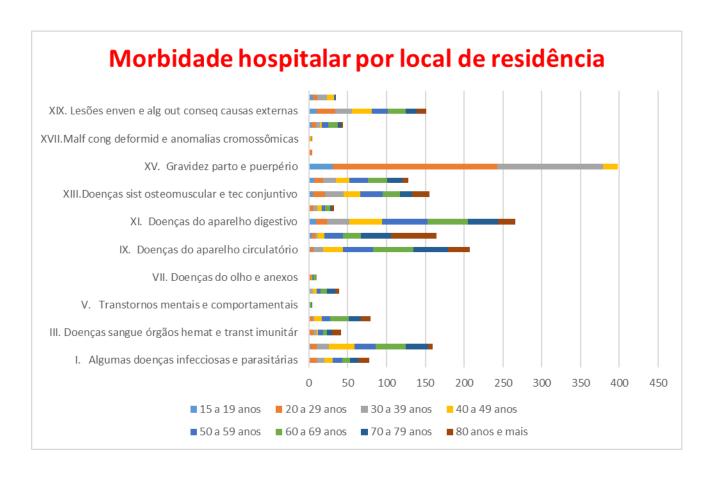
- Pactuação Internações

Internações	Nº de leitos	Pactuado	Realizado
CLÍNICA MÉDICA SUS	20	3.600	3.576
MATERNIDADE	10	1.116	907
PEDIATRIA	4	408	262
TOTAL	34	5.124	4.745



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

A seguir, informações sobre causas das internações ocorridas, por Capítulo de CID-10 e faixas etárias.





ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - ANO 2023 (realizado)

DIRETRIZ 1 – Ampliação do acesso aos serviços especializados e aos de urgência e emergência, tanto locais quanto os de referência regional.

OBJETIVOS – 1. Ampliar acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia e cirurgias oncológicas) e acompanhamentos dos casos de câncer na Região de Saúde – RRAS 8 – Sorocaba ou demais RRAS; 2. Ampliar o acesso a consultas oftalmológicas para diagnóstico de refração na Região de Saúde – RRAS 8; 3. Ampliar o acesso às cirurgias eletivas no hospital local; 4. Ampliar o acesso ao Serviço Especializado em Reabilitação; 5. Criar serviço especializado de assistência aos pacientes com ostomias e pacientes com necessidades de dietas enterais e suplementos.

METAS:

1) Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade;

N. º total de mamografias, realizadas na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2022.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Mamografia	60	63	84	78	83	72	65	73	72	87	93	72	902

N. º de mamografias, realizadas na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2022, em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Mamografia	35	40	59	39	48	38	40	42	40	52	50	36	519

N. º de mamografias, realizadas em serviços externos (SIRESP), no ano de 2022, em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Mamografia	0	Ο	0	3	11	2	0	Ο	0	1	6	Ο	23

Número total de mamografias realizadas no ano de 2022, em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos = 542

N. º total de mamografias, realizadas na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2023.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Mamografia	66	63	72	93	114	136	140	125	127	61	103	102	1.202

N. º de mamografias, realizadas na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2023, em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.



US mamas

Prefeitura do Município de Tietê

ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

	Jan.	Fev	. Ma	ar. Ab	r. Ma	ai. Ju	n.	Jul.		Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
mografia	38	37	40) 54	1 7	4 7	7	86	5	73	68	36	52	59	694
Mu Mamogra <u>Nú</u>	ulhere Ja afia	s na an. 3	faixa (Fev. 4	etária Mar. O mamo	de 50 Abr.	0 a 69 Mai.	anos. Jun.	Jul. 0 as no a	Ago. 0	Set.	Ou	t. No	v. D	ez. T	n Fotal 9 <u>aixa etá</u>
dia N.	agnó	stic	o;					exam na Sant							n as pa no ano
	Ja	in.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Ou	t. No	v. D	ez. T	otal
US mama	is	1	16	5	43	0	0	0	29	6	8	3 !	€	9	126
US mama	Ja s º de u	in. 20	Fev. 60	Mar. 57	Abr. 10	Mai. 3	Jun. 35	Jul. 23 m servi	Ago. 22	Set. 42	Ou 5	t. No 0 3 RESP),	v. D 0 no ar	20 no de 2	70tal 372 2022. Fotal
US mama	ıs	0	1	0	0	1	7	0	0	0	()	1	0	10
N.	໑ de ເ 23.						zados	<u>realizac</u> na Sant _{Jul.}	a Ca			ricórd	ia de		no ano
IIC mam-							Jun.		Ago.						
US mama	15	2	15	34	16	10	15	28	15	8	,	· 1	7	14 1	81
N.		ıltras ın.	sons (de ma Mar.	mas, Abr.	realiza Mai.	ados n Jun.	a UBSES	SF Co Ago.	hab, Set.	no an Ou			ez. T	otal
US mama		26	72	62	27	23	43	32	29	46				18	466
	º de u							m servi				RESP),			



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Número total de ultrassons de mamas realizados no ano de 2023 = 651

3) Aumentar o número de cirurgias eletivas no prestador de serviço hospitalar local;

N. º de cirurgias eletivas, realizadas na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2022.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Cirurgia Geral	1	2	1	0	0	3	4	2	5	5	1	0	24
Gastro	0	1	1	2	2	10	4	7	11	4	6	2	50
Ginecologia	4	8	13	17	5	17	12	18	23	15	8	1	141
Ortopedia	5	3	4	2	3	5	0	3	3	2	0	0	30
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Urologia	0	0	0	0	0	1	2	1	2	2	4	0	12
Vascular	5	1	9	0	0	0	0	8	6	3	2	3	37
TOTAL	15	15	28	21	10	36	22	40	50	36	21	6	300

N. º de cirurgias eletivas, realizadas na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2023.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Cirurgia Geral	1	1	2	1	2	2	1	1	3	0	1	1	16
Gastro	8	4	8	10	5	11	3	9	2	3	6	5	74
Ginecologia	3	5	5	17	21	13	10	13	5	7	18	8	125
Ortopedia	0	0	0	2	4	3	0	4	0	2	4	1	20
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	0	4	2	3	4	3	3	7	0	4	4	4	38
Vascular	2	5	5	5	9	9	5	7	5	7	5	8	72
TOTAL	14	19	22	38	45	41	22	41	15	23	38	27	345

4) Aquisição de novos equipamentos de saúde para o Serviço Municipal de Reabilitação;

No final do ano de 2023, foi realizada a aquisição de novos equipamentos para o Setor de Reabilitação da Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva, os quais seguem:

- Bicicleta ergométrica;
- Esteira
- Barra paralela simples
- Faixa elástica com resistência média



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

- Faixa elástica com resistência forte
- Aparelho de ultrassom
- Bola suíça
- Suporte para bola suíça 45cm
- Suporte para bola suíça 55cm
- Suporte para bola suíça 65cm
- Eletrodo de silicone condutivo
- Cama elástica
- Jogo de polias duplas
- Tornozeleiras de 1kg, 2kg e 3kg
- Halteres de 2kg e 5kg
- Cadeira mocho
- Aparelho respiron
- Aparelho para exercício respiratório Shaker
- Bola pilates feijão

O Serviço de Reabilitação Municipal conta com 03 (três) profissionais fisioterapeutas, as quais realizam em torno de 400 sessões de fisioterapia/mês.

5) Manter os atendimentos no Pronto Atendimento do hospital local (4.000 atendimentos/mês);

N. º de pacientes atendidos no Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2022.

Município de Residêr	ncia	N.º de atendimentos
Tietê		42.076
Jumirim		1.807
Cerquilho		1.963
Tatuí		209
Laranjal Paulista		86
Outros municípios		572
	TOTAL	46.713



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

N. º de pacientes atendidos no Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2023.

Município de Residência	N.º de atendimentos
Tietê	43.017
Jumirim	2.038
Cerquilho	2.381
Tatuí	227
Laranjal Paulista	101
Outros municípios	638
TO	TAL 48.402

6) Promover a contratação de empresa especializada para a realização de biópsia de próstata.

Essa ação ainda não foi realizada.

7) Aquisição de materiais para ostomias e dietas enterais e suplementos.

O programa municipal de atendimento às necessidades dos pacientes ostomizados, possui hoje 10 (dez) pacientes cadastrados. Esses pacientes passaram por avaliação técnica de enfermagem e recebem mensalmente todos os materiais de ostomia necessários (bolsa, base, cinto, pó, pasta, anel e lubrificante), visando atender às suas necessidades de saúde.

Assim também funciona o Programa Municipal de Dispensação de Dietas Enterais e Fórmulas Alimentares, o qual possui hoje 51 (cinquenta e um) pacientes cadastrados, os quais recebem mensalmente os produtos destinados a atenderem suas necessidades de alimentação adequada.

Os bebês, que por algum motivo, não conseguem se alimentar através do leite materno, também são contemplados com fórmulas infantis adequadas, visando o seu pleno desenvolvimento. Atualmente, o programa possui 11 (onze) bebês cadastrados. A Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva possui um protocolo específico para solicitação e avaliação da dispensação das fórmulas alimentares.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

DIRETRIZ 2 – Garantia de acesso da população aos serviços hospitalares locais.

OBJETIVO – Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município.

METAS:

Manter a Contratualização com o hospital local, no caso, a Santa Casa de Misericórdia de Tietê;

No ano de 2023 foi mantida a Contratualização junto à Santa Casa local, possibilitando aos cidadãos tieteenses, o atendimento de urgência, consultas em especialidades médicas, internações em clínica médica, pediatria e ginecologia/obstetrícia, assim como, diversos exames, incluindo os de imagem: raio-x, ultrassom, mamografia e tomografia. Também foi incrementado o número de cirurgias eletivas, nas seguintes áreas: cirurgia geral, ginecologia, vascular, urologia, gastro e ortopedia.

2. Monitorar e acompanhar o cumprimento das metas pactuadas no Plano Operativo (instrumento de pactuação integrante da Contratualização);

A Contratualização junto à Santa Casa local foi acompanhada, por meio da Comissão de Acompanhamento, a qual é composta por 2 (dois) representantes da Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva do Município de Tietê e 02 (dois) representantes da Santa Casa de Misericórdia de Tietê. As reuniões de avaliação ocorrem mensalmente.

3. Aumentar o percentual de parto normal;

N. º de partos normais realizados na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2022.

Nº total de partos	N.º de partos normais	Nº de partos cesáreos	% partos normais
551	201	350	36.48%

N. º de partos normais realizados na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, no ano de 2023.

Nº total de partos	N.º de partos normais	Nº de partos cesáreos	% partos normais
535	209	326	39,06%



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

4. Ampliar a taxa de ocupação média mínima dos leitos;

A taxa de ocupação hospitalar foi de 27,63, uma ocupação baixa indicando baixa utilização e ineficiência na gestão do hospital.

5. Manter Média de Permanência de 3 dias de internação para Clínica Médica, 2 dias para Ginecologia/Obstetrícia e 4 dias para Pediatria.

A média de permanência geral do hospital foi de 2,60 dias. Na clínica médica foi de 3,14 dias, na ginecologia/obstetrícia 1,90 dias e na Pediatria 2,36 dias.

DIRETRIZ 3 – Garantia de acesso da população à realização de exames de média e alta complexidade.

OBJETIVO – Assegurar o acesso à saúde integral e resolutiva.

METAS:

1. Contratar um Médico Radiologista/Ultrassonografista, através de concurso público, para a realização dos exames de ultrassom;

Foi realizado concurso público para contratação de um Médico Radiologista/Ultrassonografista, no entanto, o mesmo ainda não foi chamado, considerando que sua atuação seria na Policlínica, cuja obra ainda está em andamento e não foi finalizada no ano de 2023.

 Contratar empresa especializada para realização de exames de imagem de maior complexidade e exames com finalidade diagnóstica, visando diminuir a demanda reprimida.

No ano de 2023, foram contratados exames de tomografia na Santa Casa de Misericórdia de Tietê e exames de Ressonância Nuclear Magnética na Clínica São José (processo licitatório). Também foram contratados, os exames de cateterismo cardíaco e angioplastia, ambos na Incorpi – Piracicaba (processo licitatório). Foi mantido o contrato de locação de equipamentos para a realização de eletrocardiograma com emissão de laudo à distância. Em relação ao eletrocardiograma, o mais importante a ser destacado é que o município não possui demanda reprimida para realização do mesmo, pois sendo apontada sua necessidade, este é prontamente agendado para realização.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Exame	Qtde. realizada
Tomografia	505
RNM	114
Cateterismo	15
Angioplastia	03
Eletrocardiograma	1.362

DIRETRIZ 4 – Garantir a manutenção do Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar.

OBJETIVO – Atender os pacientes que necessitam de sistema de ventilação mecânica e oxigenoterapia em casa.

META:

1. Manter contrato com empresa especializada para o fornecimento de equipamentos, como: concentradores de oxigênio e ventiladores mecânicos.

No ano de 2023, a empresa contratada, responsável pelo fornecimento dos equipamentos foi a <u>"Air Liquide Brasil Ltda"</u>. O programa municipal de fornecimento de oxigenoterapia domiciliar possui atualmente 39 (trinta e nove) usuários com necessidade dos mais diversos equipamentos, como: concentradores de oxigênio, Bipap, Cpap e Vpap. A empresa instala os

equipamentos no domicílio do paciente e só retira quando o mesmo não tiver mais necessidade do respectivo equipamento.

DIRETRIZ 5 – Garantia de acesso da população à realização de consultas médicas em especialidades e exames de média complexidade.

OBJETIVO – Ampliar o acesso aos serviços de saúde de Média Complexidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada em saúde.

METAS:

1) Implantar as ações de atendimento médico em especialidades e realização de exames, que serão desenvolvidas na Policlínica.

A Policlínica ainda não foi finalizada, no entanto, visando aumentar a oferta de vagas nas consultas em especialidades, principalmente as que possuem maior demanda, foi aumentado o número de consultas, assim como foram incluídas novas especialidades na Contratualização junto à Santa Casa de Misericórdia local, sendo:



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Especialidade	ANO 2022	ANO 2023
	Qtde.	Qtde.
	ofertada/mês	ofertada/mês
Anestesiologia	05	10
Cardiologia	40	40
Neurologia	40	40
Ortopedia	40	60
Otorrinolaringologia	20	20
Angiologia	50	60
Ginecologia	-	30
Cirúrgica	-	30
N. º TOTAL DE CONSULTAS	195	290
OFERTADAS		

Também foram incrementadas as ofertas dos exames de mamografia e tomografia e inseridas consultas na especialidade médica UROLOGIA. Isso foi possibilitado por intermédio de uma Emenda Parlamentar Federal, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), caracterizada como Incremento MAC (Portaria 1.452, de 14/06/2022) - custeio, destinado para a Santa Casa de Misericórdia de Tietê. Foi elaborado o Termo de Colaboração n. º 01/2023. O prazo de execução foi de maio a dezembro do ano de 2023 (08 meses).

Segue abaixo os quantitativos pactuados e os quantitativos executados.

Procedimento	Qtde. contratada	Qtde. realizada
Mamografia	264	264
Tomografia	256	256
Consulta - Urologia	200	211

No ano de 2023, mais precisamente no mês de maio, foi finalizado o contrato junto ao BOS – Banco de Olhos de Sorocaba, o qual promoveu a execução de 3.000 (três) mil consultas em OFTALMOLOGIA. As consultas foram realizadas numa unidade de atendimento móvel. Esse trabalho foi realizado devido à enorme demanda reprimida que



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

havia, no município, na respectiva especialidade médica, pois mais de 3.000 (três mil) pacientes aguardavam na fila para atendimento primário em oftalmologia. Sabemos que a pandemia da COVID-19 contribuiu significativamente para o aumento das filas na saúde, não só das especialidades médicas, mas também dos exames de imagem de média e alta complexidade e das cirurgias eletivas de média e alta complexidade.

2) Promover a aquisição de materiais e equipamentos para a Policlínica.

Já foram adquiridos alguns equipamentos, os quais seguem abaixo elencados:

ITEM	QTDE.	UN.	DESCRIÇÃO	ENTREGUE EM
1	09	un.	Aparelho ar condicionado 12.000 BTUS	16/08/2021
2	01	un.	Colposcópio	19/08/2021
3	12	un.	Computador completo	15/09/2021 (10) e 12/04/2022 (02)
4	01	un.	Audiômetro	23/03/2022
5	02	un.	Bisturi elétrico	03/11/2022
6	01	un.	Projetor	09/03/2022
7	04	un.	Balança antropométrica adulto	13/04/2022
8	03	un.	Balança antropométrica obesos	13/04/2022
9	01	un.	Estadiômetro	22/03/2022
10	01	un.	Fogão a gás	25/03/2022
11	01	un.	Tela para projetor multimídia	25/03/2022

3) Promover a contratação de profissionais de saúde específicos para a Policlínica.

Essa ação ainda não foi realizada, no entanto já está sendo avaliada a forma de contratação.

DIRETRIZ 6 – Garantia de assistência aos pacientes egressos dos serviços de urgência e emergência, serviços hospitalares, oriundos da Atenção Básica e/ou demanda espontânea.

OBJETIVO – Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar no município, através da composição das Equipes EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atenção domiciliar) e EMAP (Equipe Multidisciplinar de Apoio).

METAS:

1) Ofertar atendimento qualificado com vistas à humanização da atenção, redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia dos usuários.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Essa ação ainda não foi realizada. O município solicitou habilitação para implantação do serviço de atenção domiciliar e a obteve, através da Portaria GM/MS n. º 3.654, de 17 de dezembro de 2019. O município foi habilitado para Equipe de Atenção Domiciliar – EMAD e Equipe de Apoio – EMAP, no entanto, ainda não conseguiu efetivar a implantação.

- Promover a aquisição de materiais e equipamentos para o respectivo serviço.
 Essa ação ainda não foi realizada.
- 3) Promover a contratação de profissionais de saúde específicos para o respectivo serviço.

Essa ação ainda não foi realizada.

DIRETRIZ 7 – Garantia de transporte de urgência/emergência, de abrangência municipal, à referência hospitalar local.

OBJETIVO – Implantar o Serviço de Transporte de Urgência/Emergência Municipal. **METAS**:

- 1) Promover a aquisição de materiais e equipamentos.
 - Essa ação ainda não foi realizada.
- 2) Promover a contratação de profissionais de saúde específicos.

Essa ação ainda não foi realizada.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

5.3 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, representado um conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde, mediante a garantia da integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. Constitui-se de ações de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde, abrangendo: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e Controle de Vetores.

DIRETRIZ – A Vigilância em Saúde é entendida como uma forma de pensar e agir e tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes. É composta pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde. Está inserida cotidianamente em todos os níveis de atenção da saúde.

OBJETIVO – Desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Promover, prevenir e controlar doenças e agravos à saúde, constituindo um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas, englobando a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

Vigilância em Saúde e sua composição

I. Vigilância Sanitária

Está localizada na Rua Vigário Paulino Ayres, nº 193 – Bairro Centro, seu funcionamento acontece na mesma estrutura física que a Vigilância Epidemiológica.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

A Vigilância Sanitária tem como missão principal a promoção, prevenção e proteção à saúde, garantindo a segurança sanitária de produtos e serviços e participando da construção de seu acesso. Atua fiscalizando e orientando estabelecimentos sujeitos à fiscalização sanitária de acordo com a legislação federal, estadual e municipal.

A Vigilância Sanitária Municipal é responsável pela execução das ações de Vigilância Sanitária do Município, dentro do SUS, com o objetivo de promoção da saúde e prevenção de agravos, relativos ao consumo de bens e serviços de interesse à saúde e as interações com os ambientes de trabalho e de vida. Como controle de bens de consumo, podemos mencionar a vigilância de produtos, como: medicamentos, alimentos, cosméticos, saneantes domissanitários, entre outros, através de ações sanitárias em estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços, de registro destes produtos nos órgãos competentes (Ministério da Saúde, Mapa, Serviço de Inspeção Estadual e Serviço de Inspeção Municipal), coleta de amostras de produtos para análise laboratorial, divulgação e educação em saúde para a população e profissionais de diversos segmentos. O monitoramento da qualidade da água para consumo humano é realizado através do Programa PRÓ-ÁGUA, o qual por meio de coletas e análise permite a avaliação da qualidade da água para consumo humano que vem sendo fornecida pelo Serviço Público de Abastecimento de Água local (SAMAE).

a. Quadro de colaboradores

Nome	Cargo
ELIANA DE FATIMA BENETON	AGENTE DE FISCALIZACAO SANITARIA
FERNANDO JOSE PASQUOTTO	AGENTE CONDUTOR DE VEICULOS LEVES
GERALDO LEONE BENETON	AGENTE DE FISCALIZACAO SANITARIA
ISABELA DE ALMEIDA SILVA CARRIEL	AGENTE DE FISCALIZACAO SANITARIA
LUIZA SABINA DE SOUZA	AGENTE DE SERVICOS GERAIS
MARIA EFIGENIA MARCUZ BUFFO	FARMACEUTICO
MARIA HELENA GIOVANETTI VICENTIN	AGENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO
MARINA VELOSO DE OLIVEIRA MENEGUETTE	BIOMEDICO
MONICA MARIA NASCIMENTO	AGENTE DE FISCALIZACAO SANITARIA
NOELLE PEREIRA LEANDRO	AGENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO
PEDRO SERGIO SBOMPATO LONGO	AGENTE CONDUTOR DE VEICULOS LEVES
RENATA CRISTINA PEREIRA	AGENTE DE FISCALIZACAO SANITARIA
RENATO JOSE BARELA HESSEL	ESCRITURARIO-SUPLEMENTAR
SILVIO TADEU CAMPOS	AGENTE DE FISCALIZACAO SANITARIA
TAIS FERREIRA DE OLIVEIRA	AGENTE FISCALIZACAO SANITARIA



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

b. Ações e serviços realizados 2023

ATIVIDADES	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD
Cadastro de estabelecimentos novos	14	14	23
Exclusão de cadastros	17	21	14
Inspeções sanitárias realizadas	232	238	208
Licenciamentos de estabelecimentos	193	229	238
Recebimento de denúncias/reclamações	04	06	03
Atendimento a denúncias/reclamações	04	06	03
Instauração de Processos Administrativos Sanitários	0	0	0
Atividades educativas para a população	96	90	68
Atividades educativas para o setor regulado	0	0	01
Fiscalização do uso de produtos fumígenos	232	238	208
Total	792	842	765
			<mark>2399</mark>

II. Vigilância Epidemiológica

Está localizada na Rua Vigário Paulino Ayres, nº 193 – Bairro Centro.

A Vigilância Epidemiológica, segundo a Lei N. º 8.080, é: "Um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos". Tem como missão: "contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população por meio do gerenciamento das ações de vigilância epidemiológica na prevenção e controle de doenças e agravos de saúde e de seus determinantes". Desenvolve as seguintes ações: detecção de casos; investigação epidemiológica; coletar dados; processar os dados coletados; analisar e processar os dados coletados; recomendar a adoção de medidas de controle apropriadas;



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

promover ações de controle apropriadas; avaliar a eficácia e a efetividade das medidas adotadas; divulgar informações pertinentes.

a. Quadro de colaboradores

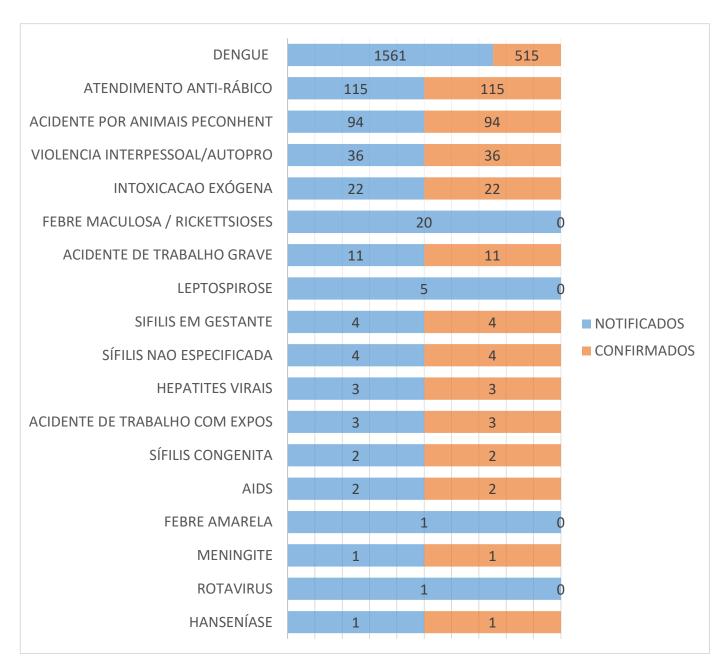
Nome	Cargo
NARA SUZANA MELO DE OLIVEIRA TONUSSI	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
TALITA SANTOS SCATENA MELERO	ENFERMEIRO
WESLEY MARTINS PAVANELLI	ENFERMEIRO
Total Geral	

b. Ações e serviços realizados 2023 – agravos compulsórios –
 SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Gráfico 1. Notificações compulsórias 2023.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

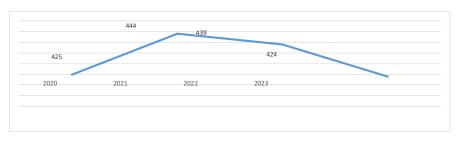


FONTE: SINAN LOCAL. SUJEITO A ALTERAÇÕES. 23/01/2024.

c. Ações e serviços realizados 2023 – nascidos vivos – SINASC Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

Total nascidos vivos em 2023: 829 - residentes Tietê (424)

Gráfico 2. Nascidos vivos por ano. Residentes Tietê





ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Fonte: SINASC e TAB NET. 11/01/2024 sujeito a alterações.

Gráfico 3. Nascidos vivos por tipo de parto. Residentes Tietê

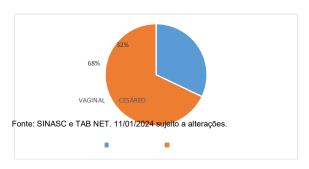


Gráfico 4. Nascidos vivos por quantidade de consultas de pré natal 2023. Residentes Tietê

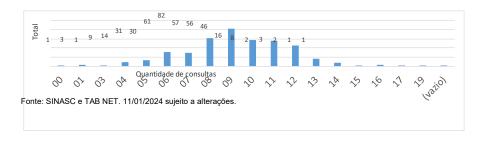


Gráfico 4.1. Porcentagem de nascidos vivos com mais de >7 consultas de pré natal 2023. Residentes Tietê



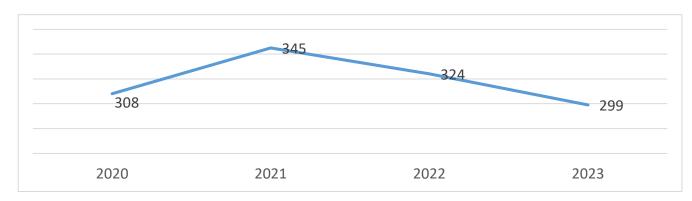
 d. Ações e serviços realizados 2023 – mortalidade – SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Total de óbitos em 2023: 299 residentes Tietê. Taxa de mortalidade infantil 11,79%

Gráfico 5. Mortalidade geral por ano. Residentes Tietê



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

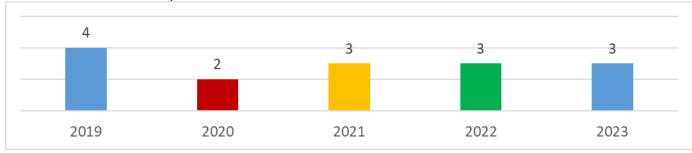


FONTE: SIM LOCAL E TAB NET. 11/01/2024 SUJEITO A ALTERAÇÕES.

Gráfico 5.1. Óbitos infantis por ano. residentes Tietê

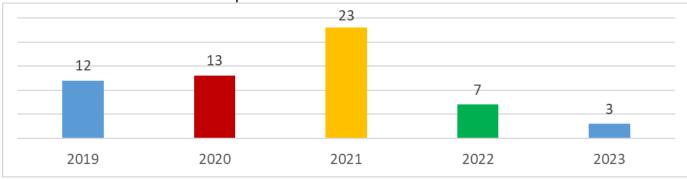


Gráfico 5.2. Óbito fetal por ano. Residentes Tietê



FONTE: SIM LOCAL E TAB NET. 11/01/2024 SUJEITO A ALTERAÇÕES.

Gráfico 5.3. MIF 10 A 49 ANOS por ano. Residentes Tietê

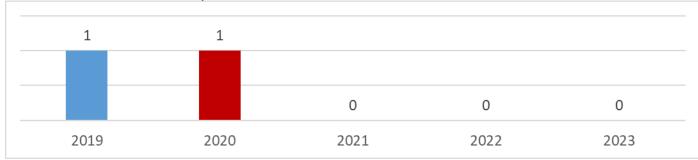


FONTE: SIM LOCAL E TAB NET. 11/01/2024 SUJEITO A ALTERAÇÕES.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

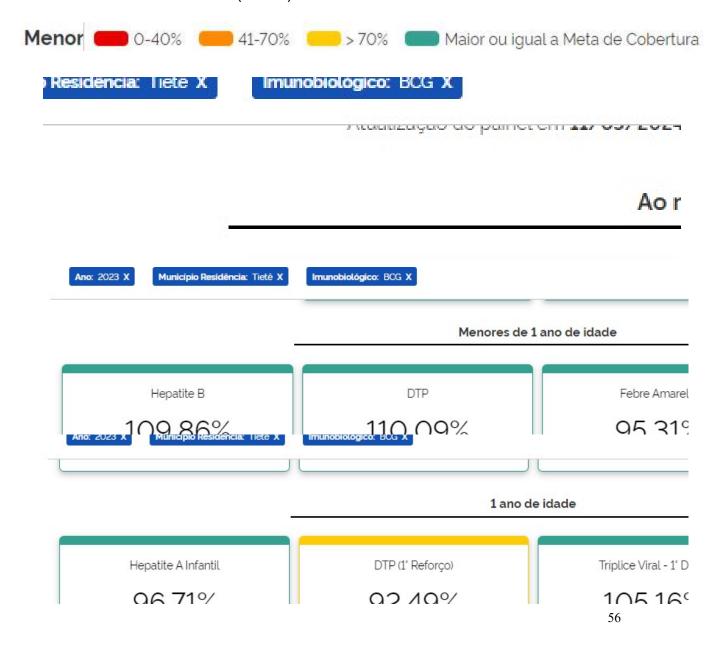
Gráfico 5.4. Morte materna por ano. Residentes Tietê



FONTE: SIM LOCAL E TAB NET. 11/01/2024 SUJEITO A ALTERAÇÕES.

e. Imunização - coberturas vacinais em 2023

Atualização do painel em 11/03/2024 às 05:21:02, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) até o dia 10/03/2024.





ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Tabela 1. Comparação coberturas vacinais 2022 e 2023 – melhorias evidenciadas.

VACINA	2022	2023
DTP (1° Reforço)	<u>67,99%</u>	<u>92,49%</u>
Hepatite A Infantil	<u>80,94%</u>	<u>96,71%</u>
Pneumo 10 (1°		
Reforço) `	<u>75,53%</u>	<u>99,53%</u>
Polio Oral		
Bivalente	<u>65,64%</u>	<u>91,31%</u>

As Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária funcionam numa mesma estrutura física, com salas distribuídas da seguinte forma: VE – 02 (duas) salas e 01 (uma) sala destinada a rede de frio; VISA – 03 (três) salas; A VE e a VISA contam com 01 (uma) cozinha, 05 (cinco) banheiros e 01 lavanderia compartilhados. Em relação a funcionalidade, todos contam com linhas telefônicas e ramais, acesso à Internet e 02 (dois) veículos próprios. O objetivo da Vigilância Sanitária e Epidemiológica é desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

III. Centro de Controle de Vetores

O Controle de Vetores está localizado na Avenida Carlos Camargo, s/n – Bairro Altos do Tietê, prédio próprio, com salas distribuídas da seguinte forma: 01 (uma) recepção, 01 (uma) sala de coordenação, 01 (uma) sala ampla para os agentes, 01 (uma) copa/cozinha, 06 (seis) banheiros, 01 (uma) sala para depósito inseticida e 01 (uma) lavanderia,. Em relação a funcionalidade, contam com linha telefônica e acesso à Internet e 01 (um) veículo próprio. Realiza as ações de controle do mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya (*Aedes aegypti*) com vistorias de rotina, mutirões, ações de controle de criadouros, controle químico, ações



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

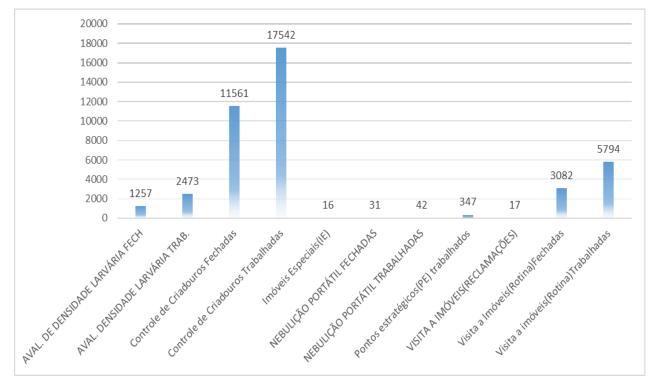
educativas, visando eliminar criadouros e mosquitos e conscientizar a população de acordo com os cuidados necessários para combater as doenças.

Os Agentes de Combate a Endemias exercem um trabalho fundamental nas ações de mobilização da população, educação e fiscalização de possíveis focos de transmissão das doenças. Em Tietê, os de ACEs, realizam o Reconhecimento Geográfico (RG) de toda a área urbana e a partir deste trabalho é feito o cálculo da porcentagem das armadilhas e pontos estratégicos do monitoramento da Dengue.

a. Quadro de colaboradores

Nome	Cargo
ALESSANDRA ZARATIN REGONHA	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS
ANA REGINA DAS CHAGAS PINTO	AGENTE DE RECEPCAO DA SAUDE
CRISTIAN CAMARGO INFANTE	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS
CRISTIANE DA COSTA ARRUDA	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS
DAYSE DA SILVA ARAUJO	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS
GIOVANNI YOHAN MOREIRA PINHEIRO	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS
JOSE GOMES DA SILVA	AGENTE CONDUTOR DE VEICULOS LEVES
LEILA CRISTIANE DOS SANTOS SOUZA	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS
LUCIANO ANACLETO	AGENTE DE SERVICOS GERAIS
PAULO ANTONIO STOPA	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS
TATIANA PALUDETO	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS

Gráfico 6. Ações e serviços realizados 2023 equipe de vetores



Fonte. Relatórios controle de vetores. Sujeito a alterações.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

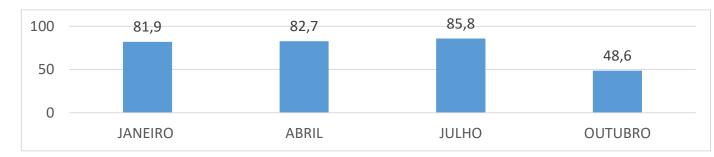
Tabela 2. Ações e serviços realizados 2023 equipe de vetores – ADL - avaliação de densidade larvária.

ANO/MÊS	IMÓVEIS TRABALHADOS	IMÓVEIS NÃO TRABALHADOS	IMO AE	IP AE
01/2023	606	411	20	3.30
04/2023	601	242	4	0.67
07/2023	753	431	0	0.0
10/2023	609	238	2	0.33



Fonte. Relatórios controle de vetores. Sujeito a alterações

Gráfico 7. Ações e serviços realizados 2023 equipe de vetores – ADL - avaliação de densidade larvária. Cobertura dos ciclos %



IV. Centro Controle de Zoonoses

O Controle de Zoonoses está localizado na Fait, que fica ao lado do aeródromo, na Rua Eng.º Humberto Bortoleto de Arruda, S/N – Centro, conta com 04 (quatro) salas, 02 (dois) banheiros, 01 (uma) copa/cozinha e 03 (três) baias de observação. Em relação a funcionalidade, todos contam com linhas telefônicas e ramais, acesso à Internet e 01 (um) veículo próprio.

Conta também com um Canil Municipal que fica localizado no Parque Ecológico. O Centro de Controle de Zoonoses é um serviço de saúde pública que tem como objetivo prevenir e controlar as zoonoses - doenças naturalmente transmissíveis entre os animais e os seres humanos - zoonoses, doenças transmitidas por vetores e os agravos produzidos por animais peçonhentos e controle de animais incômodos. Dentre as zoonoses de importância para a Saúde Pública e incidentes em áreas urbanas, destacam-se a raiva, leptospirose, tuberculose, brucelose, toxoplasmose, entre outras. As doenças transmitidas por vetores dependem de um animal invertebrado que transfere de forma ativa um agente etiológico (bactéria, vírus,



ESTADO DE SÃO PAULO

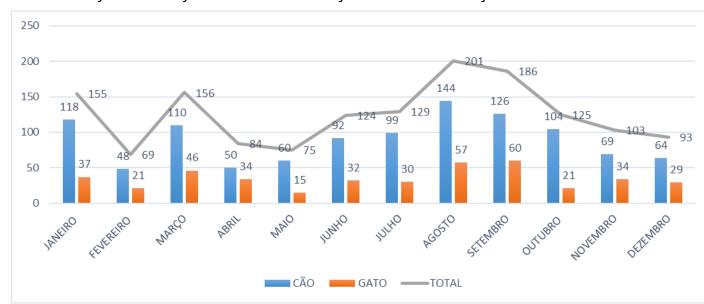
Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

protozoário) de um animal, inclusive o ser humano para outro. As principais doenças transmitidas por vetores são a dengue, febre amarela, malária, leishmaniose, doença de chagas e doenças transmitidas por carrapatos. Atividades do CCZ: Controle da Raiva; Controle populacional de cães e gatos; Vacinação antirrábica de cães e gatos; Controle de animais agressores; Pesquisa de vírus rábico (exames laboratoriais) e atendimento zoo-sanitário com avaliação da situação e orientação quanto às medidas de prevenção à instalação e proliferação de pombos, caramujos, carrapatos, escorpiões, cobras, aranhas, morcegos, etc.

a. Quadro de colaboradores

Nome	Cargo
EDUARDO ASSUMPCAO OLYNTHO	MEDICO VETERINARIO
ELIANA FRANCO PALMIERI	AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS
ELIANA MENEGUEL CATO	BIOLOGO
FERNANDO RIBEIRO DA LUZ	AGENTE CONDUTOR DE VEICULOS LEVES
JOSE DA COSTA REAL	AGENTE DE SERVICOS GERAIS
JOSE ROBERTO MARCON BOTEGA	ESCRITURARIO - SUPLEMENTAR
JULIANA APARECIDA DE OLIVEIRA CUBAS	ESTAGIARIO
JULIANA MARIA DE ALMEIDA	MEDICO VETERINARIO
MARCOS DOS SANTOS CORREIA	AGENTE COLETA LIXO DOMICILIAR RECICLAGEM
STTEFANY NICOLOSI MORAES DA SILVA	ESTAGIARIO

Gráfico 8. Ações e serviços realizados 2023 ações rotina – vacinação anti-rábica





ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Tabela 3. ações e serviços realizados 2023 ações rotina pró água coleta de amostras 2023

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises		2023	
	Anual	Total no período		
Turbidez	156	156	132 – 84,62%	
Coliformes Totais/E.	156	156	131 – 83,97%	
Fluoreto	60	60	48 – 80,00%	
Residual Desinfetante	156	156	131 – 83,97%	

V. Demonstrativo de cumprimento das metas estabelecidas

Eixo: Atenção Básica em Saúde

DIRETRIZ – Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica.

OBJETIVO – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde.

Metas

1) Diminuir o número de óbitos infantis

2023	2024
05	05

2) Diminuir o número de óbitos maternos

2023	2024
0	0



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

3) Manter a realização de teste de sífilis para 100% das gestantes do SUS

2023	2024
100%	100%

4) Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança

2023	2024
99,27%	90%

5) Diminuir os casos de Sífilis Congênita em menores de 01 (um) ano de idade

2023	2024
1	0

6) Diminuir os casos de AIDS em menores de 5 (cinco) anos de idade

2023	2024
0	0

7) Implantar o Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, o qual oferece testagem rápida para o HIV, sífilis, Hepatite B e Hepatite C, profilaxia pósexposição sexual (PEP), diagnóstico e tratamento das outras ISTs.

2023	2024
"Serviço Implantado"	Estruturação de Funcionários e
	cadastro CNES

Eixo: Vigilância em Saúde

DIRETRIZ – A Vigilância em Saúde é entendida como uma forma de pensar e agir e tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes. É composta pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde. Está inserida cotidianamente em todos os níveis de atenção da saúde.

OBJETIVO – Desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Promover, prevenir e controlar doenças e agravos à saúde, constituindo um



ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

espaço de articulação de conhecimentos e técnicas, englobando a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

Metas

1) Ampliar a cobertura vacinal em crianças < de 01 ano

2023	2024
105%	90%

2) Manter a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

2023	2024
100%	100%

3) Aumentar a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

2023	2024
100%	100%

4) Aumentar a proporção de registro de óbitos com causas básica definida

2023	2024
88,96%	89%

5) Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória encerrados em até 60 dias após notificação

2023	2024
100%	100%

6) Manter a realização dos 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária no ano

2023	2024
100%	100%

7) Aumentar a proporção de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano quanto aos parâmetros Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez

2023	2024
84,17%	78%



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

8) Aumentar o n. º de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue

2023	2024
3	4

9) Promover a cura dos casos de Hanseníase diagnosticados

2023	2024
1	0

DIRETRIZ – Ações Educativas relacionadas ao controle da população de animais.

OBJETIVOS – Conscientizar a população quanto a posse responsável; buscar novos lares para os animais abrigados no Canil Municipal.

Meta

1) Realizar eventos e feirinhas para doação de animais

2023	2024
3	4

DIRETRIZ – Ações Educativas relacionadas ao setor regulado pela Vigilância Sanitária.

OBJETIVO – Conscientizar o setor da importância da aplicação das boas práticas na produção e fabricação de produtos em geral.

Meta

1) Realizar eventos para promover as respectivas ações

2023	2024
1	1



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Eixo: Gestão do SUS

DIRETRIZ – Manutenção do funcionamento do Canil Municipal.

OBJETIVOS – 1. Alimentar os animais abrigados; 2. Suprir as necessidades terapêuticas medicamentosas.

Meta

1) Adquirir ração para os animais (cães e gatos)

2023 2024	
Serviço mantido	Serviço mantido

2) Adquirir medicamentos veterinários

2023	2024
Serviço mantido	Serviço mantido

DIRETRIZ - Funcionamento dos Serviços de Vigilância em Saúde

OBJETIVO- Manter contratos de locação de imóveis para funcionamento dos serviços

Meta

2023	2024
Serviço mantido	Serviço mantido



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

5.4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O relatório anual de gestão é um documento que visa apresentar um resumo das atividades realizadas do ano que passou, bem como informações, dados e resultados.

A assistência farmacêutica é um grupo de atividades relacionadas ao medicamento, por meio de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação de saúde, tanto individual como coletiva.

A assistência farmacêutica tem como objetivo principal garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais para a atenção básica, assim como o uso racional dos mesmos, através dos programas oferecidos pelo Ministério e pela secretaria estadual, os quais são financiados de forma tripartite (união, estado e município), conforme disposto pela Portaria n: 1.555 de 30/04/2013 (Assistência Farmacêutica na Atenção Básica).

A assistência Farmacêutica do município de Tietê é constituída pelos seguintes componentes:

A. Componente Básico:

Refere-se aos medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica destinados à Atenção Básica em saúde da relação municipal de medicamentos (REMUNE). Atualmente a REMUNE de Tietê é composta por medicamentos controlados, xaropes, antimicrobianos, pomadas, vitaminas e outros.

B. Componente Estratégico:

Refere-se a medicamentos utilizados no tratamento de perfil endêmico, como tuberculose, hanseníase, H1N1 entre outras. Os medicamentos do componente estratégico são integralmente adquiridos pelo Ministério da Saúde, distribuídos aos estados e redistribuídos aos municípios, os quais realizam a dispensação de acordo com programações mensais e anuais.

C. Componente Especializado (Farmácia de Alto Custo):

Programa de acesso a medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para determinadas doenças definidas pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde com financiamento e aquisição partilhada entre esses dois entes públicos, competindo ao município as orientações dos usuários sobre a solicitação desses medicamentos, seguindo o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas, o envio dos processos e retirada dos medicamentos pela Diretoria Regional de Saúde.

D. Judicialização:

A judicialização na saúde refere-se a busca, através do sistema judiciário, para a obtenção de um ou mais medicamentos ou tratamentos, não contemplados pelo SUS, o que acarreta ao município gastos elevados e não programados.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Atualmente a Farmácia Básica possui 76 mandados judiciais, que gerou ao município um custo anual de R\$ 269.814,87 reais no ano de 2023. As principais classes de medicamentos dispensadas no ano de 2023, foram os antihipertensivos, hipoglicemiantes e antidepressivos.

Ação	Indicador	Ano 2023	
Garantir a regularidade do fornecimento dos medicamentos do	Percentual de medicamentos com desabastecimento		
Programa Dose Certa	superior há 1 mês	15%	
Garantir a regularidade do fornecimento dos Medicamentos do	Percentual de medicamentos	85%	
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	fornecidos - REMUME	85%	
Revisar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) anualmente	REMUME revisada	1	
Implantar um novo software que atenda às necessidades da Assistência Farmacêutica Municipal	Software implantado	1	
Ampliar o horário de funcionamento da Farmácia Municipal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	Horário estendido	1	
Aumentar o n. º de receitas atendidas/mês	N. º receitas atendidas/mês	8.500	
Aumentar o n. º de atendimentos na Farmácia Especializada (alto custo)	N. º de pessoas atendidas	660	
Realizar reuniões trimestrais da Comissão Farmacoterapêutica	N. º de reuniões/ano	2	
Adaptar novo prédio para funcionamento da Assistência Farmacêutica Municipal	Prédio adaptado	1	
Aumentar o número de Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia na equipe de atendimento	Nº de funcionários contratados	3	

Quadro de colaboradores da Assistência Farmacêutica:

	Quadro de comociación da l'issistement l'ulmaccanea.			
Seq.	Profissionais	Cargo/Função		
1	Ana Claudia Grigolon Rosa Tamião	Farmacêutica		
2	Angela Carolina de Lima Cruz	Auxiliar de Farmácia		
3	Blanch de Almeida Vieira	Auxiliar de Farmácia		
4	Bruno Cano de Barros	Farmacêutico		
5	Cibele Ferreira Silva	Auxiliar de Farmácia		
6	Maria Cecilia Assunção Machado	Auxiliar Geral		
7	Mauricio Homem de Mello Junior	Farmacêutico		
8	Patrícia Maria de Lara Campos	Auxiliar de Farmácia		
9	Roberta Corrêa Campos Rodrigues Alves	Farmacêutica		
10	Talita Gomes de Oliveira	Auxiliar de Farmácia		



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

6 METAS ALCANÇADAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) - 2023

6.1 Programação Anual de Saúde - 2023

Eixo: Atenção Básica em Saúde

DIRETRIZ - Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica.

OBJETIVO – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde.

Ação	Indicador	Meta 2023	Resultado 2023
Ianter as Equipes de ESF existentes e promover a habilitação e equipes de Atenção Básica já existentes para o formato de AB, atendendo as normativas vigentes		6	7
Promover, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, curso para Agente Comunitário de Saúde;	Serviço implantado	1	1
Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Serviço implantado	65%	74,60%
Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Serviço implantado	50%	50%
Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pela equipe de saúde bucal	Cobertura populacional alcançada	34%	32%
Aumentar o percentual de gestantes com início da assistência Pré-natal no primeiro trimestre gestacional	Serviço implantado	70%	99,41%
Aumentar proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Servico implantado		99,42%
Diminuir o número de óbitos infantis	N. º de óbitos infantis	5	5
Diminuir o número de óbitos maternos	N. º de óbitos maternos	0	0
Manter a realização de teste de sífilis para 100% das gestantes do SUS	Percentual	100%	100%
Ampliar percentual de consultas ou VD (visita domiciliar) para puérperas na primeira semana após parto e nascimento	Percentual	80%	90,56%
Manter ações de planejamento sexual e reprodutivo para percentual de mulheres na idade fértil;	Percentual		70%
Piminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 nos) Percentual		<mark>70%</mark>	6,13%
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos em relação ao exame cito patológico	Percentual	50%	51,80%



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Alamana			
Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico	Percentual	90%	99,27%
de Vacinação da Criança;			
Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de	Percentual	70%	100%
hipertensos e diabéticos nas UBS			
Diminuir o número de mortes prematuras (30 a 69 anos) pelo			
conjunto das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis	N.º de óbitos	59	62
(doenças cardiovasculares, doenças do aparelho circulatório,			
câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas			
Diminuir os casos de Sífilis Congênita em menores de 01 (um)	Número de casos	0	1
ano de idade	novos/ano	· ·	-
Diminuir os casos de AIDS em menores de 5 (cinco) anos de	Número de casos	0	0
idade	novos/ano	U	U
Investir em processos de Educação Permanente para as equipes	Nº de capacitações	8	2
de AB	iv de capacitações	O	2
Implantar o Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, o qual			
oferece testagem rápida para o HIV, sífilis, Hepatite B e Hepatite	Serviço implantado	0	1
C, profilaxia pós-exposição sexual (PEP), diagnóstico e	Serviço impiantado	0	1
tratamento das outras ISTs			
Informatização dos serviços da Atenção Básica, integrando o			
município com prontuários e cadastros únicos, com sistema	Compige implemented	0	1
privado, buscando atingir metas e o incremento nos repasses	Serviço implantado	0	1
financeiros do Governo Federal, via Fundo Municipal de Saúde			
Reformar e/ou ampliar Unidades Básicas de Saúde	UBS reformada/ampliada	2	2
Aprimorar as ações da Rede Cegonha	Serviço implantado	1	1
Adequar o número de Agentes Comunitários de Saúde nas	ACS contratadas	24	21
equipes existentes			
Construir uma Unidade Básica de Saúde no Bairro Bertola	Serviço futuro	0	0
Construir uma Unidade Básica de Saúde no Bairro São Roque	Serviço futuro	0	0
Implantar uma Central de Agendamento de Consultas na Rede	Serviço implantado	1	0
de Saúde Municipal	Serviço impiantado	1	U
Adequar o quadro de funcionários das diversas Equipes de	Nº de funcionários		
Saúde	contratados	6	6
Promover a contratação de empresa para manutenção predial e	P	1	0
de equipamentos	Empresa contratada	1	0
Promover, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e	A ~		
Lazer, ações de prevenção e promoção da saúde	Ação implantada	1	1
DIRETRIZ - Flaboração do controla da qualidada a laud	do vodiovétuios dos sovi		do voio v

DIRETRIZ - Elaboração do controle de qualidade e laudo radiométrico dos equipamentos de raio-x odontológicos.

OBJETIVOS - 1.Garantir a qualidade dos exames realizados e a segurança dos pacientes e profissionais envolvidos; 2. Atender exigências da Vigilância Sanitária local.



Prefeitura do Município de Tietê ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

		I	
Contratar empresa especializada para a realização dos respectivos serviços.	Serviço implantado	1	1
Adquirir novo equipamento de radiologia e outros correlatos.	Equipamento adquirido	1	1
DIRETRIZ - Desenvolvimento do Programa Brasil Sorridente	(próteses dentárias).		
OBJETIVO - Fornecer prótese dentária gratuitamente a todos	os desdentados totais e pa	rciais do n	nunicípio.
Contratar empresa especializada para a confecção das próteses.	Programa mantido	1	1
DIRETRIZ - Ampliação do acesso da população às ações	de saúde bucal, através	do CEO -	Centro de
Especialidades Odontológicas.			
OBJETIVO - Ampliar a cobertura das ações de saúde bucal no	município.		
Contratar simuraiãos dontistas o Aurilianas do Coúdo Busal	Nº de funcionários	1	0
Contratar cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal.	contratados	1	0
DIRETRIZ - Prevenção e diagnóstico de câncer bucal.		I	
OBJETIVO - Prevenir e diagnosticar precocemente o câncer b	ucal visando reduzir a incid	dência da d	doença.
	Nº de funcionários	1	0
Contratar cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal.	contratados	1	0
DIRETRIZ - Adequação do Centro Odontológico.		l	
OBJETIVO - Promover a adequação da estrutura físico-funcio	onal para melhorar a quali	dade do a	tendimento
no respectivo serviço.			
Realizar a reforma do Centro Odontológico.	Serviço reformado	1	1
DIRETRIZ - Garantia de acesso da população aos serviços pr	 estados pelo Laboratório	 Municipal	de Análises
Clínicas.	-	_	
OBJETIVO – Assegurar o acesso à saúde integral e resolutiva.			
Manter o contrato de terceirização com o laboratório de apoio			
para realização de exames de maior complexidade	Contrato mantido	1	1
Manter o contrato de terceirização com empresa especializada			
para locação de equipamentos necessários ao funcionamento do	Contrato mantido	1	1
laboratório.			
DIRETRIZ - Manutenção e renovação da frota do Serviço de '	 Transporte Sanitário com ¡	 garantia d	e acesso da
população às consultas em especialidades, exames e tratamer	ntos inexistentes ou insufic	ientes no	município.
OBJETIVO - A fim de conservar a atual frota que foi renovada	com aquisições através de	repasses	financeiros
por recursos federais, estaduais e próprios e aumentar a	capacidade de atendimen	to das de	mandas de
transportes sejam elas internas ou externas (Santa Casa de M	lisericórdia de Tietê), uma	vez que a	população,
após a pandemia do Covid-19, prejudicou sensivelmente s	sua condição de saúde, ne	ecessitand	o de maior
suporte estrutural.			
Construir cobertura para estacionamento dos veículos oficiais			_
no Centro de Saúde II	Serviço realizado	1	0
Adquirir 02 (dois) veículos adaptados (minivans) para			
transporte de pacientes que realizam sessões de fisioterapia no			
Centro de Saúde II e transporte dos moradores do Serviço de	Veículo adquirido	2	0
Residência Terapêutica que, em sua maioria, são idosos e	<u>.</u>		
possuem dificuldade de deambulação			
<u> </u>			



Prefeitura do Município de Tietê ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Aumentar o quadro de motoristas específicos da área de saúde	Nº de funcionários contratados	2	0
Manter a terceirização do transporte em sua maior parte, visando a redução de cargas horárias excessivas e aumento da economia em folha de pagamento	Contrato mantido	1	1
Manter a manutenção preventiva e corretiva dos veículos oficiais e seu abastecimento em serviço terceirizado.	%	100%	100%
Adquirir ambulâncias de simples remoção	Veículo adquirido	1	1



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Eixo: Serviços de Média e Alta Complexidades Ambulatorial e Hospitalar

DIRETRIZ - Ampliação do acesso aos serviços especializados e aos de urgência e emergência, tanto locais quanto os de referência regional.

OBJETIVOS – 1. Ampliar acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia e cirurgias oncológicas) e acompanhamentos dos casos de câncer na Região de Saúde – RRAS 8 – Sorocaba ou demais RRAS; 2. Ampliar o acesso a consultas oftalmológicas para diagnóstico de refração na Região de Saúde – RRAS 8; 3. Ampliar o acesso às cirurgias eletivas no hospital local; 4. Ampliar o acesso ao Serviço Especializado em Reabilitação; 5. Criar serviço especializado de assistência aos pacientes com ostomias e pacientes com necessidades de dietas enterais e suplementos.

Ação	Indicador	Meta 2023	Resultado 2023
Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames na faixa etária	0,45	0,32
Ampliar a oferta de vagas dos exames de ultrassom de mamas para diagnóstico	Nº absoluto	1.200	651
Aumentar o número de cirurgias eletivas no prestador de serviço hospitalar local	Nº absoluto	150	345
Aquisição de novos equipamentos de saúde para o Serviço Municipal de Reabilitação	Nº absoluto	3	7
Manter os atendimentos no Pronto Atendimento do hospital local (4.000 atendimentos/mês);	Média de atendimentos/mês	4.000	4.033
Promover a contratação de empresa especializada para a realização de biópsia de próstata	Pacientes atendidos	20	0
Aquisição de materiais para ostomias e dietas enterais e suplementos.	Pacientes atendidos	60	72

DIRETRIZ 2 - Garantia de acesso da população aos serviços hospitalares locais.

OBJETIVO - Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município.

Manter a Contratualização com o hospital local, no caso, a Santa Casa de Misericórdia de Tietê	Contrato mantido	1	1
Monitorar e acompanhar o cumprimento das metas pactuadas no Plano Operativo (instrumento de pactuação integrante da Contratualização);	Comissão mantida	1	1
Aumentar o percentual de parto normal	%	35%	39,06%
Ampliar a taxa de ocupação média mínima dos leitos	%	50%	27,63%
Manter Média de Permanência de 3 dias de internação para Clínica Médica, 2 dias para Ginecologia/Obstetrícia e 4 dias para Pediatria.	Nº de internações	80%	80%

DIRETRIZ - Garantia de acesso da população à realização de exames de média e alta complexidade.

OBJETIVO - Assegurar o acesso à saúde integral e resolutiva.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Contratar um Médico Radiologista/Ultrassonografista, através de concurso público, para a realização dos exames de ultrassom	Nº absoluto	0	0
Contratar empresa especializada para realização de exames de			
imagem de maior complexidade e exames com finalidade	Contrato mantido	3	3
diagnóstica, visando diminuir a demanda reprimida			

DIRETRIZ - Garantir a manutenção do Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar.

OBJETIVO - Atender os pacientes que necessitam de sistema de ventilação mecânica e oxigenoterapia em casa.

Manter contrato com empresa especializada para o fornecimento			
de equipamentos, como: concentradores de oxigênio e	Contrato mantido	1	1
ventiladores mecânicos.			

DIRETRIZ - Garantia de acesso da população à realização de consultas médicas em especialidades e exames de média complexidade.

OBJETIVO – Ampliar o acesso aos serviços de saúde de Média Complexidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada em saúde.

Implantar as ações de atendimento médico em especialidades e realização de exames, que serão desenvolvidas na Policlínica.	Nº de consultas	6.000	3.217
Promover a aquisição de materiais e equipamentos para a Policlínica.	%	80%	60%
Promover a contratação de profissionais de saúde específicos para a Policlínica.	%	50%	0

DIRETRIZ – Garantia de assistência aos pacientes egressos dos serviços de urgência e emergência, serviços hospitalares, oriundos da Atenção Básica e/ou demanda espontânea.

OBJETIVO - Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar no município, através da composição das Equipes EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atenção domiciliar) e EMAP (Equipe Multidisciplinar de Apoio).

Ofertar atendimento qualificado com vistas à humanização da atenção, redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia dos usuários.	Nº de pacientes atendidos	30	0
Promover a aquisição de materiais e equipamentos para o SAD.	%	50%	0
Promover a contratação de profissionais de saúde específicos para o SAD.	%	50%	0

DIRETRIZ - Garantia de transporte de urgência/emergência, de abrangência municipal, à referência hospitalar local.

OBJETIVO - Implantar o Serviço de Transporte de Urgência/Emergência Municipal.

Promover a aquisição de materiais e equipamentos.	%	0%	0%
Promover a contratação de profissionais de saúde específicos.	%	0%	0%

DIRETRIZ - Garantir o acesso e acompanhamento dos pacientes psiquiátricos no CAPS I - "Dr. José Joaquim de Toledo", conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

OBJETIVO - Ampliar os componentes da RAPS.



	,		
Manter o funcionamento do CAPS I "Dr. José Joaquim de Toledo"	Serviço mantido	1	1
Implantar um programa mensal de metas para os profissionais	Duo auroma implanta da	1	0
do CAPS	Programa implantado	1	0
Aumentar a equipe do CAPS, visando a melhoria da qualidade do	Nº de profissionais	1	1
atendimento e oferta dos respectivos serviços	contratados	1	1
Estender o horário de funcionamento do CAPS, visando atender	11	0	0
as normativas para funcionamento do mesmo	Horário estendido	0	0
Implantar leitos de saúde mental no hospital local	Nº de leitos	0	0
Desenvolver atividades de Educação Permanente para a equipe	Nº de capacitações	0	1
do CAPS	N de capacitações		1
Realizar ações de matriciamento no CAPS c/ as Equipes da	Nº de ações de	12	14
Atenção Básica e Santa Casa local	matriciamento	12	14
DIRETRIZ 2 - Manter o funcionamento do Serviço Residencial	Terapêutico, conforme as	diretrizes	da Política
Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial (RAI	PS).		
OBJETIVO - Manter o acolhimento e o cuidado aos moradores	do SRT.		
Criar a função de "Técnico de Enfermagem" no quadro de	Euro a a outo do	1	0
recursos humanos da Prefeitura;	Função criada	1	U
Promover a completude da equipe de cuidadores, através da	Nº de cuidadores	2	2.
contratação por Concurso Público	contratados	2	2
Desenvolver atividades de Educação Permanente para a equipe	Nº de capacitações	1	1
do SRT	N- de capacitações	1	1
DIRETRIZ - Assegurar o acesso e acompanhamento dos	dependentes químicos	junto a	clínicas de
recuperação.			
OBJETIVO - Assegurar o acesso a tratamentos alternativo	os em Saúde Mental, vi	sando a 1	retirada do
dependente do meio social para desintoxicação e nova reinser	ção no mesmo.		
Manter os contratos de terceirização com clínicas especializadas	Combusto		
e comunidades terapêuticas.	Contrato mantido	6	4
		1	



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Eixo: Vigilância em Saúde

DIRETRIZ - A Vigilância em Saúde é entendida como uma forma de pensar e agir e tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes. É composta pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde. Está inserida cotidianamente em todos os níveis de atenção da saúde.

OBJETIVO – Desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Promover, prevenir e controlar doenças e agravos à saúde, constituindo um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas, englobando a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

Indicador	Meta	Resultado
	2023	2023
Cobertura alcançada	90%	105%
Proporção de	100%	100%
preenchimento	10070	10070
06	100%	100%
70	10070	10070
06	95%	88,96%
70	7570	00,7070
0/-	0504	100%
70	9370	10070
06	100%	100%
70	10070	10070
Proporção de realização	78,56%	84,17%
Nº absoluto	4	3
IV- absoluto	4	J
Cobertura alcançada	100%	100%
	Cobertura alcançada Proporção de preenchimento % % % Proporção de realização Nº absoluto	Indicador 2023 Cobertura alcançada 90% Proporção de preenchimento 100% % 100% % 95% % 100% Proporção de realização 78,56% Nº absoluto 4

DIRETRIZ - Ações Educativas relacionadas ao controle da população de animais.

OBJETIVOS - Conscientizar a população quanto a posse responsável; buscar novos lares para os animais abrigados no Canil Municipal.

Realizar eventos e feirinhas para doação de animais.	Nº de eventos	2	3
--	---------------	---	---

DIRETRIZ - Ações Educativas relacionadas ao setor regulado pela Vigilância Sanitária.

OBJETIVO - Conscientizar o setor da importância da aplicação das boas práticas na produção e fabricação de produtos em geral.



Realizar eventos para promover as respectivas ações Nº de eventos 1 1	Realizar eventos para promover as respectivas ações	Nº de eventos	1	1
---	---	---------------	---	---



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Eixo: Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ - Garantir a Assistência Farmacêutica no município, conforme as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos.

OBJETIVO - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no Município.

Acão	Indicador	Meta	Resultado
Ação	indicador	2023	2023
Garantir a regularidade do fornecimento dos medicamentos	Percentual de medicamentos		
do Programa Dose Certa	com desabastecimento	15%	5%
	superior há 1 mês		
Garantir a regularidade do fornecimento dos Medicamentos	Percentual de medicamentos	85%	80%
do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	fornecidos - REMUME	00,0	3070
Revisar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	REMUME revisada	1	1
(REMUME) anualmente	TENTONIE TEVISAAA	_	
Implantar um novo software que atenda às necessidades da	Software implantado	1	1
Assistência Farmacêutica Municipal	bottware implantatio	_	1
Ampliar o horário de funcionamento da Farmácia Municipal	Horário estendido	1	1
do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	Tiorario esteriarao	_	1
Aumentar o n. º de receitas atendidas/mês	N.º receitas atendidas/mês	8.500	8.500
Aumentar o n.º de atendimentos na Farmácia Especializada	N. º de pessoas atendidas	660	660
(alto custo)	14. de pessoas atendidas	000	000
Realizar reuniões trimestrais da Comissão	N. º de reuniões/ano	2	2
Farmacoterapêutica	Tv. de reunioes/ uno	_	2
Adaptar novo prédio para funcionamento da Assistência	Prédio adaptado	1	1
Farmacêutica Municipal	1 Tearo adaptado	•	
Aumentar o número de Farmacêuticos e Auxiliares de	Nº de funcionários	3	3
Farmácia na equipe de atendimento	contratados	J	



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Eixo: Gestão do SUS

DIRETRIZ - Qualificar, valorizar os trabalhadores da Saúde e democratizar as relações de trabalho.

OBJETIVO - Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.

Ação Indicador Resu

Ação	Indicador	Meta 2023	Resultado 2023
Promover curso de formação para Agentes Comunitários de Saúde	Nº de ACS capacitados	24	21
Promover curso de atualização para a Equipe de Enfermagem	Nº de cursos realizados	1	2
Desenvolver atividades de Educação Permanente para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva	Nº de cursos realizados	1	1

DIRETRIZ – Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico e terapias.

OBJETIVO - Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências.

Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas) regulados	Nº de consultas realizadas	9.000	3.217
Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (exames - Colonoscopia) regulados	Nº de exames realizados	36	33
Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (exames - Endoscopia) regulados	Nº de exames realizados	24	22
Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (exames - USG) regulados	Nº de exames realizados	3.000	2.347
Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (exames - TOMO) regulados	Nº de exames realizados	600	659
Criar protocolo para regulação dos exames de imagem realizados na Santa Casa local.	Criação de protocolo (tomografia)	1	1

DIRETRIZ - Manter a alimentação de todos os sistemas de informação disponibilizados pelo Ministério da

OBJETIVOS – 1. Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS; 2. Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas.

Escalonar aquisições de equipamentos de informática na vigência do Plano	Nº de computadores adquiridos	15	0
Elaborar Programa de Educação Permanente das equipes para alimentação e manuseio da rede de informação disponível	Serviço implantado	1	1
Elaborar Programa de Educação Permanente sobre utilização das informações na gestão e no cuidado, voltado para o conjunto de gestores e trabalhadores do município	Serviço implantado	1	1



DIRETRIZ - Implantação do Serviço de Auditoria	a.		
OBJETIVO - Fortalecer a Gestão do SUS.			
Implantar o Serviço de Auditoria Municipal	Serviço implantado	0	0
Contratar recursos humanos para funcionamento	20.1.6		
do respectivo serviço	Nº de funcionários contratados	0	0
Adquirir equipamentos de informática e	NO.1		0
mobiliário.	Nº de equipamentos adquiridos	0	0
DIRETRIZ - Implantação do Serviço de Ouvidori	a.		
OBJETIVO - Incorporar a visão dos usuários no a	aprimoramento da Gestão do SUS.		
Criar o Serviço Ouvidoria	Serviço implantado	0	0
Contratar recursos humanos para funcionamento do respectivo serviço	Nº de funcionários contratados	0	0
Adquirir equipamentos de informática e	NO de accionación de describidad	0	0
mobiliário.	Nº de equipamentos adquiridos	0	0
DIRETRIZ - Aquisição de mobiliário, mater	ial de escritório, material de limpez	a, equipa	mentos de
informática, equipamentos médicos e odontológ	gicos, insumos diversos e materiais de en	ıfermagen	1.
OBJETIVO - Garantir o atendimento em saúde à	população tieteense.		
Adquirir mobiliário, material de escritório,			
material de limpeza, equipamentos de			
informática, equipamentos médicos, insumos			
diversos e materiais de enfermagem para			
manutenção dos serviços de saúde locais	Nº de serviços em funcionamento	21	18
(Unidades Básicas de Saúde, Policlínica,			
Farmácias Municipais – Básica e Especializada,			
CAPS, SRT, Centro Odontológico, Laboratório			
Municipal, VE, VISA, CCZ e Controle de Vetores).			
DIRETRIZ - Manutenção do serviço de impressã	0.		
OBJETIVO - Racionalizar e otimizar recursos ma	nteriais e financeiros.		
Manter o contrato de terceirização com empresa			
especializada no fornecimento e manutenção de	Serviço mantido	1	1
impressoras.			
DIRETRIZ - Manutenção predial.			
OBJETIVO - Manter os serviços de limpeza da c	aixa d'água, desratização, recargas de ex	ctintores o	le incêndio,
emissão de laudos e manutenção em geral.			
Contratar empresas especializadas para a	Serviço implantado	1	0
realização dos respectivos serviços.			
DIRETRIZ - Desenvolvimento dos Programas de	Estratégia de Saúde da Família e Comba	te à Ender	nias.
OBJETIVOS - 1. Adequar o número de Agentes	Comunitários de Saúde e Agentes de Cor	nbate a Ei	ndemias, de
acordo com o preconizado pelas normativas o	do Ministério da Saúde; 2. Bater as me	tas anuai	s de visitas
domiciliares, no caso do Combate a Endemias (C	Controle da Dengue).		
Contratar ACS's e ACE's, através de Concurso	Nº de funcionários contratados	24	21



		I	
Público, visando preencher as vagas ausentes e			
remanescentes.			
DIRETRIZ - Manutenção do funcionamento do C			
OBJETIVOS - 1. Alimentar os animais abrigados;	2. Suprir as necessidades terapêuticas n	nedicame	ntosas.
Adquirir ração para os animais (cães e gatos).	Serviço mantido	1	1
Adquirir medicamentos veterinários	Serviço mantido	1	1
DIRETRIZ - Funcionamento dos Serviços de Vigi	lância Sanitária, Vigilância Epidemiológi	ica, CAPS e	SRT.
OBJETIVO - Manter contratos de locação de in	nóveis para funcionamento dos respect	ivos servi	ços até que
ocorra a possibilidade de instalação dos mesmo	s em prédios próprios municipais.		
Manter contratos de locação de imóveis.	Contrato de locação mantido	4	4
DIRETRIZ - Ações de prevenção, proteção e pro	moção da saúde.		
OBJETIVOS - 1. Cumprir o Calendário de V	acinação Nacional; 2. Apoiar os Hen	nonúcleos	Regionais;
Conscientizar a população da importância do cu	idado geral em saúde.		
Realizar Campanhas de Vacinação, de acordo com		1000/	4000/
o calendário proposto pelo Ministério da Saúde	Calendário cumprido	100%	100%
Realizar Campanhas de Doação de Sangue e	NO 1 1 1: 1	2	2
Medula óssea no município	Nº de campanhas realizadas	2	2
Realizar campanhas abordando os diversos temas			
da saúde, buscando conscientizar e educar a	Nº de campanhas realizadas	4	9
população			
Realizar Multicampanhas de Saúde nos bairros	Nº de multicampanhas realizadas	4	10
DIRETRIZ - Fortalecer a gestão participativa.		<u> </u>	
OBJETIVO - Ampliar os dispositivos de gestão pa	articipativa		
Realizar 01 (uma) Conferência Municipal de			_
Saúde no período de 04 anos	Nº de conferência realizada	0	0
Qualificar e realizar reuniões mensais do CMS	№ de reuniões realizadas	12	6
Criar/implementar Conselhos de Saúde locais,			
nos bairros onde existem Unidades Básicas de	Nº de conselhos locais criados	1	0
Saúde			
Realizar reuniões mensais com as Enfermeiras			
Responsáveis Técnicas pelas Unidades Básicas de	Nº de reuniões realizadas	12	0
Saúde e pelo hospital local			
Participar das reuniões da CIR	Nº de participações	8	4
DIRETRIZ – Fortalecer a gestão do SUS e coorde	l nação da assistência em saúde.	<u> </u>	
OBJETIVO - 1. Gerenciar, planejar, organizar	e controlar as atividades de saúde e	administ	rativas dos
serviços de saúde; 2. Definir e gerenciar e	estratégias; 3. Acompanhar resultados	s visando	o melhor
desempenho das atividades.			
Criar as seguintes funções de coordenação: 1)			
Central de Vagas Municipal; 2) Unidades Básicas	Nº de funções criadas	10	0
de Saúde; 3) Assistência Farmacêutica; 4)			
1		l	



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

Atenção Especializada									
DIRETRIZ - Manter o funcionamento do serviço	de home care.								
OBJETIVO - Atender a necessidade do paciente, através do serviço especializado de saúde, em cumprimento à									
determinação judicial.									
Manter o contrato de terceirização com empresa									
especializada no fornecimento do respectivo	Contrato Mantido	1	1						
serviço.									
DIRETRIZ - Fornecer fraldas geriátricas.									
OBJETIVO - Atender a necessidade do paciente	e, através da oferta de fraldas geriátrica	s, em cum	primento à						
determinação judicial.									
Manter o contrato de terceirização com empresa									
especializada no fornecimento do respectivo	Contrato Mantido	1	1						
insumo.									
DIRETRIZ - Auxiliar a gestão municipal do SUS	nas demandas judiciais.								
OBJETIVO - 1. Formular estratégias políticas e	sociais orquestradas com outros mecani	ismos e in	strumentos						
de garantia democrática, que aperfeiçoem os	sistemas de saúde e de justiça com vis	stas à efe	tividade do						
direito à saúde.									
Criar um departamento para atendimento e	Departamento criado	1	1						
acompanhamento das demandas judiciais.	Departamento eriado	1	1						
Contratar recursos humanos para funcionamento	Nº de funcionários contratados	1	1						
do respectivo serviço	. ac funcionarios contratados	_							
Adquirir equipamentos de informática e	Nº de equipamentos adquiridos	1	1						
mobiliário.	ac equipamentos auquilidos								



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

7 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIFPM – RREO 2023)

N-SIFPM	DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS	MUNICÍPIO DE TIETÉ ESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇA E DESPESAS COM AÇÕES E S S FISCAL E DA SEGURIDADE	ERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚD	E		
REO - Anexo 12 (LC 141/2012,art.35)	Periodo de R	eferência: JANEIRO a DEZ	EMBRO 2023			
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUC		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	!	RECEITAS REA	ALIZADAS
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS CONSTITUC	IONAIS E LEGAIS	PREVISAO INICIAL	PREVISAG ATUALIZADA	Até o	Bimestre (b)	% (b/a) x
ECEITAS DE IMPOSTOS (I)		39.399.000,00	42.036.757,84		42.036.757,84	100,00
eceita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		18.191.500,00	16.689.162,03	1	16.689.162,03	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos -	ITBI	3.041.500,00	3.280.281,62	1	3.280.281,62	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - I		14.218.000,00	15.289.496,86		15.289.496,86	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer N	atureza Retido na Fonte-IRRF		6.777.817,33		6.777.817,33	100,00
CEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		117.257.000,00	108.415.753,94		108.415.753,94	100,00
Cota-Parte FPM		43.800.000,00	40.998.704,81		40.998.704,81	100,00
ota-Parte ITR		644.000,00	677.360,58		677.360,58	100,00
Cota-Parte IPVA Cota-Parte ICMS		1 11.920.000,00	12.993.384,15		12.993.384,15 53.025.435.28	100,00
Cota-Parte ICMS Cota-Parte IPI-Exportação		390.000,00	290.465,60		290.465,60	100,00
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Imp			430.403.52		430.403.52	100,00
·					150.452.511,78	100,00
				DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS	PAGAS
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)		DOTAÇÃO			DESPESAS	PAGAS INSCR
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS FÜELICOS DE SAÚDE (ASPS) FOR SUBSTUNÇÃO E CATEGORIA ECONÚMICA		DOTAÇÃO TUALIZADA Até o Bi	mestre % Até	o Bimestre %	DESPESAS	PAGAS INSCR.
	I INICIAL A	DOTAÇÃO TUALIZADA Até o Bi (c) (d	mestre % Até	o Bimestre % (e) (e/c)x1	DESPESAS	PAGAS INSCR:
POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	I INICIAL A	DOTAÇÃO TUALIZADA Até o Bi (c) (d	mestre % Até	o Bimestre % (e) (e/c)x1	DESPESAS Até o Bimestro (f)	PAGAS INSCR.
por subfunção e categoria econômica enção Básica (IV)	I INICIAL A	DOTAÇÃO	mestre % Até	o Bimestre % (e) (e/c)x1	DESPESAS Até o Bimestro 100 (f) 18.876.017,	PAGAS INSCR.
POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA ENÇÃO BÁSICA (IV) Despesas Correntes	I INICIAL A	DOTAÇÃO	mestre % Até	o Bimestre % (e) (e/c)x1	DESPESAS Até o Bimestro (f)	PAGAS INSCR:
POR SUBFUNÇÃO E CATEGORÍA ECONÓMICA ENÇÃO BÁSICA (IV) Despesas Correntes Despesas de Capital	I INICIAL A	DOTAÇÃO	mestre % Até) (d/c)x100 8.158,93 8.051,50 0.107,43	o Bimestre % (e) (e/c)x1	DESPESAS Até 0 Bimestro (f) 18.876.017, 18.642.685,	PAGAS INSCR. 1 RESTO: (f/c)x100 NÃO PROCI
POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA ENÇÃO BÁSICA (IV) Despesas Correntes Despesas de Capital SISTÈMILA BOSITIALAR E AMBULATORIAL (V)	I INICIAL A	DOTAÇÃO	mestre % Até)) (d/c)x100 8.158,93 8.051,50 0.107,43 1.929,81	o Bimestre % (e) (e/c)x1 19.785.867,13 19.548.190,49 237.676,64	DESPESAS Até o Bimestre 100 (f) 18.876.017, 18.642.685, 233.332	PAGAS INSCR 1 RESTOI (f/c)x100 NÃO PROCI 95 31 64
FOR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA ENÇÃO BÁSICA (IV) Despesas Correntes Despesas de Capital SISTÉNIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V) Despesas Correntes	I INICIAL A	DOTAÇÃO	mestre % Até)) (d/c)x100 8.158,93 8.051,50 0.107,43 1.929,81	0 Bimestre % (e) (e/c)x1 19.785.867,13 19.548.190,49 237.676,64 13.661.450,03	DESPESAS Até o Bimestre 100	FAGAS INSCR. INSC
POR SUBRUNÇÃO E CATEGORÍA ECONÓMICA ENÇÃO BÁSICA (IV) Respesas Correntes SISTEMIA RESPITALAR E AMBULATORIAL (V) Respesas do Capital	I INICIAL A	DOTAÇÃO Até o Bi (c) Até o Bi (c) (d) (d	mestre % Até) (d/c)x100 8.158,93 8.051,50 0.107,43 1.929,81 8.149,81	0 Bimestre % (e) (e/c)x1 19.785.867,13 19.548.190,49 237.676,64 13.661.450,03 13.657.670,03	DESPESAS Até o Bimestre 18.876.017, 18.642.665, 233.332, 12.637.747, 12.633.967,	PAGAS INSCR. % RESTO! (f/c)x1001NÃO PROCI 95 331 64 53 53 53 000
POR SUBFUNÇÃO E CATEGORÍA ECONÓMICA ENÇÃO BASICA (IV) Despesas Correntes Despesas de Capital HISTÁRICA MOSITALAR E AMBULATORIAL (V) Despesas de Capital PORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (VI) Despesas de Capital DORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (VI)	I INICIAL A	DOTAÇÃO Até O Bi (c) Até O Bi (c) (c) (c)	mestre % Até 0) ((d/c)x100 8.158,931 8.051,50 0.107,43 1.929,81 8.149,81 3.780,00 1.132,19	0 Bimestre \$ (e) (e/c)x1 19.785.867,13 19.548.190,49 237.676,64 13.661.450,03 3.780,00 2.088.861,25 1.245,339,88	DESPESAS Até o Bimestre (00) (f) 18.876.017, 18.642.685, 233.332, 12.637.747, 12.633.967, 3.780, 2.038.831, 1.204.978,	PAGAS INSCR. RESTO (f/o)x1001NÃO PROCI 1531 1641 1531 1531 1641 1771 1401 1641 1771 1401 1641 1771 1401 1641 1771 1401 1641 1771 1401 1641 1771 1401 1771 1401 1771
POR SUBPUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA ENÇÃO BÁSICA (IV) Despesas Correntes Despesas (Corpital SISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V) Despesas (Correntes Despesas de Capital DORTE FROTILITO E TERAPĒUTICO (VI) Despesas Correntes Despesas Correntes	I INICIAL A	DOTAÇÃO Até o Bi (c) Até o Bi 20.33 20.07 1 22.17 1 13.77 1 13.71 1 13.71 1 13.71 1 13.71 1 13.71 1 13.71	mestre % Até) (d/c)x100 8.158,93 8.051,50 0.107,43 1.929,81 8.149,81 8.149,81 1.3780,00 1.132,199 5.600,231 5.551,96	o Bimostre % (e/c)x1 19.785.867,13 19.548.190,49 237.676,64 13.661.450,03 13.657.670,03 3.780,00 2.088.861,25 1.245,339,88 843.521,37	DESPESAS 1	PAGAS INSCR. INSCR. INSCR. RESTO. (1f/c)x1001 NÃO FROCI 951 311 531 531 000 7771 400 1371 1771 1400 1371 1771 1400 1371 1400 14
POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA TENÇÃO BÁSICA (IV) Despessa Correntes Despessa Corpital SISTÉRICIA MOBUTALAR AMBULATORIAL (V) Despessa CORRENTES HORRE PROFILÁTICO E TERAFÉUTICO (VI) Despessa CORRENTES Despessa GORGANIANA (VI)	I INICIAL A	DOTACIÓN TUMLITADA Até o BI TUMLITADA Até o BI TUMLITADA 20.33 20.03 20.07 13.77 13.77 1.33 8.85 2.95 2.95	mestre % Até) (d/c)×100 8.158,93 8.051,50 0.107,43 1.929,81 8.149,81 3.780,00 1.132,19 5.531,96 6.229,32	0 Binestre \$ (e) (e/c)x1 19.785.867,13 19.548.190,49 237.676,64 13.661.450,03 13.657.670,03 3.780,00 2.088.861,25 1.245.339,88 843.521,37 2.884.531,59	DESPESAS Até o Bimestre 18.876.017, 18.642.685, 233.332, 12.637.747, 12.633.967, 3.780, 2.038.831, 1.204.978, 833.853, 1.204.978,	PAGAS INSCR % RESTO (1f/c)x1001xh0 PROC 951
POR SUBPUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA TENÇÃO BÁSICA (IV) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas de Capital TORRE FROTILITICO E TERAPÉUTICO (VI) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Monta (Expital) GILÁNCIA SANITÁRIA (VII) Despesas Correntes Despesas Correntes	I INICIAL A	DOTAÇÃO (c) Até o B 1 20.33 1 20.07 2 20.07 1 3.76 1 2.07 1 3.76 1 2.07 2 2.07 3 3.76 4 2.07 5 2.07 6 2.07 7 2.07 8 8 8 9 2.96 1 2.96	mestre % Atd (d/c)x100 8.158,931 8.051,50 1 8.051,50 1 0.107,431 1 1.29,811 1 8.149,81 1 1.122,19 1 5.600,231 5.531,96 6.229,321	O Binestre % (e) (e/c)x1 19.785.867,131 19.586.190,491 237.676,641 13.661.450,031 3.780,001 3.780,001 2.088.861,251 1.245.339,881 843.522,377 2.854.531,599	DESPESAS 1	PAGAS INSCR. INSCR. x xzzzo x xzzzo x x xzzzo x x xzzzo x x x xzzzo x x x x xzzzo x x x x x x x x x x
POR SUBPUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA TENÇÃO BÁSICA (IV) Deapeasa Correntes Deapeasa (Deapital) SISTÊNICH HOSPITALAN E AMBULATORIAL (V) Deapeasa de Capital ORONTE PROFILATION E TERAPÉUTICO (VI) Deapeasa de Capital ORIGINATION DE TERAPÉUTICO (VI) Deapeasa de Capital ORIGINATION DE TERAPÉUTICO (VI) Deapeasa de Capital Deapeasa de Capital	I INICIAL A	DOTAÇÃO (c) Até o B 1 20.33 1 20.07 2 20.07 1 3.76 1 2.07 1 3.76 1 2.07 2 2.07 3 3.76 4 2.07 5 2.07 6 2.07 7 2.07 8 8 8 9 2.96 1 2.96	mestre % Até) (d/c)×100 8.158.93 8.051.50 8.051.50 1.0.107.43 1.929.81 8.149.81 3.780.00 1.132.19 5.531.96 6.229.32	O Binestre \(\)\((e/c) x \)\(\) 19. 765. 867, 131 \) 19. 765. 867, 131 \) 19. 765. 867, 131 \) 19. 661. 450, 031 \) 13. 661. 450, 031 \) 13. 661. 7670, 031 \) 23. 760, 001 \) 2. 088. 861, 251 \) 2. 824. 531, 591 \) 2. 749. 316, 891 \) 105. 214, 701 \)	DESPEAS 1	PAGAS INSCR N RESTO 1 % RESTO 1 (1/c) x 100 INÃO PROC 951 1 331 1 464 1 553 1 553 1 553 1 554 1 555 1 557 1 558 1 559 1 55
FOR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA ENÇÃO BÁSICA (IV) Despessa Correntes SISTÉNICIA ROSPITALAN E ANGULATORIAL (V) Despessas Corpital TRORTE FROFILÁTICO E TERAFÉUTICO (VI) Despessas de Capital Despessa de Capital CILÁNCIA SUBTIRATA (VII) DESPESSA DE CILÁNCIA SUBTIRATA (VII) DESPESSA DE CILÁNCIA SUBTIRATA (VII) DESPESSA DE CAPITAL DE CAPITA	I INICIAL A	DOTAÇÃO (c) Até o B 1 20.33 1 20.07 2 20.07 1 3.76 1 2.07 1 3.76 1 2.07 2 2.07 3 3.76 4 2.07 5 2.07 6 2.07 7 2.07 8 8 8 9 2.96 1 2.96	mestre % Atd (d/c)x100 (158,93 (0.51,50 (0.107,43 (1.92,81 (1.92,81 (1.132,132) (1.132,132)	o Binestre % (e) (e/c)x1 19.785.867,131 19.548.190,491 237.676.641 13.661.450,031 3.670.001 2.088.863,231 843.522,377 2.854.531,591 27.749.316.891 105.214.700 0.001	DESPEAS	PAGAS INSCR RESTOL (1/e)x 100 k
POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA TENÇÃO BÁSICA (IV) Despessa Correntes Despessa Correntes Despessa Correntes Despessa Correntes Despessa Correntes Despessa de Capital INTERPRETATION E TERAPÉUTICO (VI) Despessa de Capital OLIÁNCIA SMITARIA (VI) Despessa Correntes	I INICIAL A	DOTAÇÃO (c) Até o B 1 20.33 1 20.07 2 20.07 1 3.76 1 2.07 1 3.76 1 2.07 2 2.07 3 3.76 4 2.07 5 2.07 6 2.07 7 2.07 8 8 8 9 2.96 1 2.96	mestre % Atc) (d/c)x100	o Bimestre % (a) (a/c)x1 19.765.867,131 19.765.867,131 19.548.190,491 13.661.450,031 13.661.450,031 13.661.450,031 13.667.670,031 2.780,001 2.088.861,251 1.245.339,881 843.5221,371 2.854.531,591 0.001 0.001	DESPEAS 1	PAGAS INSCR N REFTO
POR SUBPUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA TENÇÃO BÁSICA (IV) Despessa Correntes Despessa de Capital GUIÁNCIA SMINIANIA (VI) Despessa Despessa Correntes Despessas Correntes Despessas Correntes	I INICIAL A	DOTAÇÃO (c) Até o B 1 20.33 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 2 20.07 3 3 3 3 3 3 3 3 3	mestre % Atd 1(d/c)x100 8.158,931 8.051,50 1 8.051,50 1 9.100,107,431 1 1,299,811 1 1,299,811 1 1,132,191 1 1,	o Binestre % (e) (e/c)x1 19.785.867,131 19.785.867,131 19.548.190,499 237.676.641 13.661.450,031 13.661.450,031 13.670.001 2.088.861,251 2.245.339,377 2.854.531,591 2.749.316.891 105.214,700 0.001 0.000	DESPEAS 1	PAGAS INSCR
POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÓMICA TENÇÃO BÁSICA (IV) Despesas Correntes Despesas de Capital BISTÍTUTO PORTORIO DE PROPETO PORTORIO DE PROPETO DE PRO	I INICIAL A	DOTAÇÃO (c) Até o B 1 20.33 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 2 20.07 3 3 3 3 3 3 3 3 3	mestre % Atd (d/c)x100 8.158,931 8.051,50 0.051,50 1.00 0.107,43 1.00 0.107,43 1.00 1	o Bimestre % (e) (e/c)x1 19.785.867,131 19.785.867,131 19.548.190,491 227.666,641 227.666,641 227.666,641 227.666,641 227.666,641 227.866,645 225.267,031 2.653.670,031 2.684.625 1.245.339,881 843.522,377 2.854.531.591 105.244,769 105.244,769 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00	DESPEAS 1	PAGAS INSCR. NSCR. NESTO
	I INICIAL A	DOTAÇÃO (c) Até o B 1 20.33 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 1 20.07 2 20.07 3 3 3 3 3 3 3 3 3	mestre % Atd 1(d/c)x100 8.158,931 8.051,50 1 8.051,50 1 9.100,107,431 1 1,299,811 1 1,299,811 1 1,132,191 1 1,	o Binestre % (e) (e/c)x1 19.785.867,131 19.785.867,131 19.548.190,499 237.676.641 13.661.450,031 13.661.450,031 13.670.001 2.088.861,251 2.245.339,377 2.854.531,591 2.749.316.891 105.214,700 0.001 0.000	DESPESAS 1 Até 0 Bimestre (†) 1 18.076.076 (†) 1 18.076.076 (†) 1 18.076.076 (†) 1 18.076.076 (†) 1 12.633.967 (†) 1 2.038.031 (†) 1 1.204.978 (†) 833.053, (2.718.684 (†) 4.530 (†) 4.530 (†) 4.530 (†) 6.540	PAGAS INSCR



CN-SIFPM	r	EMONSTRATIVO DAS RE	TÓRIO RESUMID CEITAS E DESP	CÍPIO DE TIETÉ D DA EXECUÇÃO ORÇAMEN ESAS COM AÇÕES E SERV AL E DA SEGURIDADE SO	IÇOS PÚBLIC	cos de saúde				CONAM
RREO - Anexo 12 (LC 141/2012,art.35)	Perio	do de Referên	cia: JANEIRO a DEZEME	RO 2023					R\$ 1,00
AP	URAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO	PARA APLICAÇÃO EM 2	ASPS			ESPESAS EMPE	NHADAS	DESPESAS LIQUIDADA (e)	s	DESPESAS PAGAS (f)
(-) Despesas Custeadas com Recursos	(XI) Inscritos Indevidamente no Exercicio s Vinculados a Parcela do Percentual Mi ilidade de Caixa Vinculada aos Restos	nimo que não foi Ap	licada em ASP		(XIV)	39.127.	450,25 	38.390.710,0	0	36.271.281,65
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) =	(XII - XIII - XIV - XV)				ı	39.127.	450,25	38.390.710,0	0 1	36.271.281,65
	PS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)				1					22.567.876,76
	PS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Mo				<u> </u>					
	a Despesa Minima a ser Aplicada (XVIII				1					16.559.573,49
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII)	(Quando valor for inferior a zero)				ı					
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E (minimo de 15% conforme LC N. 141/2	TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGA 012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	IS APLICADO EM ASPS	(XVI / III)*	100						26,00
COMPOSE DO VISCOS DEPENDANTS A	O PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO	!				LIMITE N	ÃO CUMPRIDO			
EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA	FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS	1	1	DE	SPESAS CUST	EADAS NO EXE	RCÍCIO DE REFERÊ	NCIA	ı	
VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 2	5 E 26 DA LC 141/2012	SALDO INI		DESPESAS EMPENHAD	AS	DESPESAS LI		DESPESAS PAGAS		(não aplicado) 1 (l)=(h - (i ou j))
final do demonstrativo do exercício	2022 (saldo inicial igual ao saldo anterior) Exercícios Anteriores (saldo inicial		 - - - -							
			EXECUÇÃO D	E RESTOS A PAGAR						
EXERCÍCIO DO EMPENHO 2			RP NO EXERC	RPNP INSCRITOS INDEVIDAMENTE N TO EM EXERCÍCIO SEM ICIO DISPONIBILIDAD FINANCEIRA (q)=(XIIId)	I VALOR IN		TAL DE RP PAGOS	TOTAL DE RP A PAGAR (t)	TOTAL DE : CANCELADOS PRESCRITO (u)	OU O TOTAL DE RP
	(m) (n)									



ESTADO DE SÃO PAULO

10 /rg 141/0010 0E)	ORÇAM	INTOS FISCAL E DA	SEGURIDADE SO	CIAL							
RREO - Anexo 12 (LC 141/2012,art.35)	Periodo o	de Referência: JA	NEIRO a DEZEME	RO 2023							R\$ 1,00
		!			RESTOS A	PAGAR CANO	ELADOS OU	PRESCRIT	os		
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PAI DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, PARÁGRAFOS 10. E 20			INICIAL			STEADAS NO				!	SALDO FINAL
	SALDO		EMPENHADA			ADAS (y)		PAGAS		(Não Aplicado) 1 a) = (w - (x ou y)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV) Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXIV) saldo final do demonstrativo do exercício anterior: Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem inicial iqual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	(saldo inicial igual ac	i	-		1			-		 - - -	
OTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)		ı	ı		ı			ı		ı	
								REC	EITAS REAL	ZADAS	
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO	CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISI	ÃO INICIAL	PREVISÃO AT		ļ	Até o Bir		d)		(d/c) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII) Provenientes da União			501.000,00 257.000.00		0.780,35 3.117,36			.540.780			100,00
Provenientes da União Provenientes dos Estados			244.000,00		7.662,99			867.662			100,00
Provenientes de Outros Municipios		i i	0,00	• •	0,00				,00		0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE	(XXIX)	i	0,00		0,00	İ		0	,00		0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)		1 :	128.500,00	13	2.503,58			132.503,58			100,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI)=(XXVIII -	naan ' aan'		629.500,00		3.283,93			.673.283			100,00
TOTAL DE MEETING ADICIONALO PAGA ELIMINOLIMINATO DA GACALI- (ARALI- (ARALI-											
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÓDE (XXXII) = (XXXIII - (XXXIII) = (XXXIIII) = (X			AS NO CÁLCULO								
2000 December 100	DESPESAS COM SI	ÚDE NÃO COMPUTADA	AS NO CÁLCULO	DO MÍNIMO S EMPENHADAS	l DI	SPESAS LIQU	IDADAS	Até o	DESPESAS PA	GAS % (f/c)x10	 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAF
DESPESAS COM SAÍOE POR SUBPUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (DOCII)	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESJ	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1	Di	SPESAS LIQU D Bimestre (e)	% (e/c)x100	l Até o	DESPESAS PARTICLE (f)	(f/c) x10	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAF
DESPESAS COM SAÍDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (DOCII) Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESJ	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c) x1 60,95 33,08	Di	Bimestre (e) 3.826.550,05	IDADAS % (e/c)x100	l Até o	DESPESAS PARENTE (f) .779.856,14	% (f/c) x100	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAS NÃO PROCESSADOS (9 130.310,5 107.765,7
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBPINICÔES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (MOCKII) Despesas Correntes Despesas de Capital	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESJ	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,95 33,08 27,87	Di	ESPESAS LIQU D Bimestre (e) 3.826.550,05 3.757.367,36 69.182,69	% (e/c)x100	Até o 3 3	DESPESAS PI Bimestre (f) .779.856,14 .721.551,44	GAS % (f/c)x10	INSCRITAS EM RESTOS A PAGA! NÃO PROCESSADOS (
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas de Capital SASITÉRECIA ROSPITADAS E AMBULATORIAL (XXXIII)	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESJ	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,95 33,08 27,87 09,81	Di	ESPESAS LIQU D Bimestre (e) 3.826.550,05 3.757.367,366 69.182,69 5.504.480,29	% (e/c)×100	Até o 3 3 5	DESPESAS PARTIES (f) .779.856,14 .721.551,44 .58.304,64	GAS % (f/c)x10	INSCRITAS EM INSCRITAS EM RESTOS A PAGAI. NAÃO PROCESSADOS (** 130.310, 107.765, 22.545, 718.129,
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas de Capital SASITÉRICA ROSPITADAS E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESJ Até o Bimer (d) 3.956.6 3.865.1 91.7 6.222.6 5.972.6	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,95 33,08 27,87 09,81	Di	ESPESAS LIQU D Bimestre (e) 3.826.550,05 3.757.367,36 69.182,69	IDADAS % (e/c)x100	Até o 3 3 5	DESPESAS PR Bimestre (f) .779.856,14 .721.551,44 .58.304,61 .177.188,01 .928.140,01 .249.048,01	% (f/c)x10	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAI NÃO PROCESSADOS (0 107.765, 1 22.545, 1 118.129, 1 17.389, 1 17.389, 1
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBPINICÔES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas (Capital) ASSISTÊNCIA NOSPITALAS E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas de Capital	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESJ Até o Bimet (d) 3.956.6 3.865.1 6.222.1 5.972.6 249.7	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,95 33,08 27,87 99,81 21,81 88,00 66,20	Di	Bimestre (e) 3.826.550,05 3.757.367,36 69.182,69 5.504.480,29 5.255.432,29 249.048,00	% (e/c) x100	Até o 3 3 5	DESPESAS PI Bimestre (f) .779.856,1 .721.551,4 .58.304,6 .177.188,0 .928.140,0 .928.140,0 .929.048,0 .94.908,6	% (f/c)x10	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAI NÃO FROCESSADOS (100.310, 107.765, 22.545, 718.129, 740, 134.288,
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas de Capital BASICHÉNICA DESPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas de Capital SUDORIT FROFILÁTICO E TERAFÉUTICO (XXXIV) Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESJ Até o Bimet (d) 3.956.6 3.865.1 6.222.1 5.972.6 249.7	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,951 33,081 27,871 09,811 22,811 88,001 66,201 66,201	Di	SPESAS LIQU D Bimestre (e) 3.826.550,05 3.757.367,36 69.182,69 5.504.480,29 249.048,00 598.677,68 598.677,68	IDADAS % (e/c) x100	Até o 3 3 5	DESPESAS PA Bimestre (f) .779.856,1. .721.551,4: .58.304,6: .177.188,0: .928.140,0: .249.048,0: .594.908,6: .594.908,6:	GAS % (f/c)x10	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAI NÃO PROCESSADOS (100.7165, 22.545, 718.129, 740, 34.288, 34.288, 134.28
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBPUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXXII) Despesas Correntes Despesas (Capital) ASSISTÈRICIA MODETITARE E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas de Capital SUBVORTE PROFILÀTICO E TERAFÉUTICO (XXXIV) Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) (3.956.6 3.865.1 1.1 6.222.6 2.49.1 632.5 632.5 632.5	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,95 33,08 27,87 99,81 21,81 88,00 66,20 66,20 66,00	Di	ESPESAS LIQU Bimestre (e) 3.826.550,05 3.757.367,36 69.182,69 5.504.480,29 5.255.432,29 249.048,00 598.677,68 598.677,68	% (a/c) x100	Até o 3 3 5	DESPESAS PI Bimestre (f) .779.856,1. .721.551,41 58.304,61 .177.188,01 928.140,01 594.908,61 594.908,61 594.908,61	% (f/c) x100	INSCRITAS EM RESTOS A PAGA NÃO PROCESSADOS (
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas de Capital SESTÉRICA ROSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas CORRENTED (XXXIV)	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimes 3.956.6 3.865.1 91.7 6.222.6 5.972.6 632.5 632.5 536.5	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,95 33,08 27,87 09,81 21,81 88,00 66,20 66,20 0,00 33,20	Di	ESPESAS LIQU Bimestre (e) 3.826.550,05 3.757.367,36 69.182,69 5.204.480,29 5.255.432,29 249.048,00 598.677,68 0,00 449.084,26	% (e/c)x100	Até o 3 3 5	DESPESAS P/ Bimestre (f) .779.856,1- .721.551,4- .58.304,6- 1.177.188,0- .928.140,0- 249.048,0- .594.908,6- .0,0- 447.425,3- 447.425,3-	% (f/c) x10	INSCRITAS EM RESTOS A FACAL (NÃO FACCESSADOS (130 .310, 1 107 .765, 1 718 .129 .1717 .389, 1 740, 2 1 34 .288, 1 4 0, 0 1 87 .888, 1 0, 0 1 87 .888, 1 0, 0 1 87 .888, 1 80 .1 87 .1
DESPESAS COM SAÜDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXXII) Despesas Correntes Despesas (Capital) ASSISTÈRICIA MODETITARA E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas de Capital SUBFORTE PROFITATION E TERAPÉUTICO (XXXIV) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Modera (CAPITA) TOCIANCIA SANITARIA (XXXVI)	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,95 33,08 27,87 99,81 21,81 88,00 66,20 66,20 66,00	Di	ESPESAS LIQU D Binnestre (e) 1.826.550,05 3.757.367,367 69.182,69 5.504.480,29 5.254.342,20 5.98.677,68 5.98.677,69 5.98.677,68 5.98.677,68	IDADAS \$ (e/c) x100	Até o 3 3 5	DESPESAS PI Bimestre (f) .779.856,1. .721.551,41 58.304,61 .177.188,01 928.140,01 594.908,61 594.908,61 594.908,61	(GAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAN NÃO PROCESSADOS () 107.765, 107.765, 718.129, 717.389, 740, 34.288, 34.288, 0, 87.848, 87.848, 87.848,
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas de Capital SUBGERT EAGULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas de Capital SUBGERT FROFILATICO E TERAFÉUTICO (XXXIV) Despesas Correntes Despesas de Capital UNICIANCIA SANTARIA (XXXIV) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5	DO MÍNIMO S EMPENHADAS tra % (d/c)x1 60,95 33,08 27,87 99,81 21,81 88,00 66,20 66,20 0,00 33,20 33,20 39,20	Di	ESPESAS LIQU Bimestre (e) 3.826.550,05 3.757.367,36 69.182,69 5.204.480,29 5.255.432,29 249.048,00 598.677,68 0,00 449.084,26	IDADAS (e/c)x100	Até o 3 3 5	DESPESAS P. Binnestre (f) .779.856,1779.856,1771.551,4158.304,61177.188,01928.140,0249.048,01594.308,61594.308,61904447.425,31438.285,31.	%	INSCRITAS EM RESTOR A PAGA NIÃO FACESSADOS (1 130.310, 1 107.765, 1 125.45, 1 118.129, 1 118.
DESPESAS COM SAÜDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MINIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas de Capital ASSISTÊNCIA MOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes UNIVERNET PROFINITACIO E TERAPÉUTICO (XXXIV) Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5	DO MINIMO S EMPENHADAS tre % (d/c)x1 60,951 727,871 99,811 21,811 88,001 66,201 0,001 33,201 33,201 33,201 0,000 0,000 0,000	Di	ESPESAS LIQUE Binmatre (a) 1.826.550.050 .757.367,36 69.182.65 .504.480.29 .255.432.22 249.048.00 598.677,68 598.677,68 69.44.26 39.44.26 39.44.26 99.00 99	IDADAS % (e/c) x100	Até o 3 3 5	DESPESAS PI Bimestre (f) .779.856,1. .721.551,4: 58.304,6: .177.188,0: .928.140,0: .249.048,0: .594.908,6: .00,0: .00,0: .00,0: .00,0: .00,0: .00,0: .00,0:	% (f/c) x10	INSCRITAS EM RESTOR A PRAG. NING PROCESSADOS (* 130.310, 107.765, 1 22.565, 1 718.129, 1 717.386, 1 34.288, 1 34.288, 1 87.848, 1 87.848, 1 0, 0, 0, 1 0, 0, 1 0, 0
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBPUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXXII) Despesas Correntes Despesas (Correntes Despesas de Capital) SUSICIPATICAS E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas de Capital SUSCORTE PROFILÀTICO E TERAFÉUTICO (XXXIV) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas de Capital VICILÂNCIA SMUTARIA (XXXVI) Despesas de Capital VICILÂNCIA SMUTARIA (XXXVI) Despesas de Capital VICILÂNCIA SMUTARIA (XXXVI) Despesas Correntes Despesas de Capital VICILÂNCIA SMUTHROLÓGUICA (XXXVI) Despesas Correntes Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5	DO MINIMO S EMPENHADAS Tre % (d/c)x1 60,951 21,811 88,001 66,201 66,201 66,201 40,001 0,001 0,001 0,001	Di	ESPESAS LIQUE D Binastre (e) 1.826.550,05 1.757.367,36 69.182,69 5.504.480,29 2249.048,00 598.677,68 598.677,68 598.677,68 598.677,68 598.677,68 0,00 449.944,26 9.140,00 0,00 0,00 0,00	IDADAS % (e/c) x100	Até o 3 3 5	DESPESAS PI Bimestre (f) -779.856,1. -721.551,4: 58.304,6: -177.188,0: -243.048,0: -243.048,0: -594.908,6: -594.908,6: -594.908,6: -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00	% x10 (f/c) x10	INSCRITAS EM RESTOS A PAGALONINA FRANCISCO 130.310, 107.765, 120.565, 171.8129, 174.00, 34.288, 34.286, 0, 87.848, 100, 100, 100, 0, 0, 0,
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas de Capital SUSFIETEAN E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas de Capital SUSPERICA MOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5	DO MINIMO S EMPENHADAS tre (4/c)x1 (4/c)x1 (4/c)x1 (4/c)x1 (3/c)x1 (3/c)x	Di	SPESAS LIQUE Binmatre (a) 1.826.550, 257, 367, 36 69.182, 695, 364, 480, 29 2.255.432, 225, 432, 249, 048, 00 598.677, 68 598.677, 68 0,000 0,000 0,000 0,000 0,000	IDADAS % (o/c) x100	Até o 3 3 5	DESPESAS PI Bimestre (f) .779.856,1. .721.551,4: .58.304,6: .177.188,0: .928.140,0: .249.048,0: .594.908,6: .694.908,6: .90,0: .90	% (f/c) x10	INSCRITAS EM RESTOR A PRAG. NIMO FROCESSADOS (**) 130.310, 107.765, 120.56, 171.8129, 171.826,
DESPESAS COM SAÍGE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas Geapital SSISTÉRMIA ROSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas de Capital SUGNORE PROFUNÍTATIO E TERAPÉDUTICO (XXXIV) Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5 249.7 529.7 536.5	DO MINIMO S EMPERHADAS tre % [(d/c)x1 60,95 33,08 37,87 99,81 21,81 88,00 66,20 0,00 33,20 99,20 40,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	Di	ESPESAS LIQUE Binmetre (e) 1.826.550,05 69.182,69 5.504.480,25 5.255.432,29 249.048,00 0,00 449.044,26 449.044,26 449.044,26 449.044,26 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	IDADAS	Até o 3 3 5	DESPESAS PI Bimestre (f) .779.856,1. .721.551,4:5 58.304,6:1 .177.188,0:9 .928.140,0:0 .447.425,3:0 .9.140,0:0 .0.0	GAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGALONINA FROM RESTOS A PAGALONINA FROM 130.310, 107.765, 129.45, 171.8129, 174.00, 34.288, 34.281, 0, 87.848, 10, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
DESPESAS COM SAÑOE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BASICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas de Capital ASSISTÊNCIA MOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII) Despesas Correntes Despesas de Capital SUBVENCE FRONTIATIOO E TERAPĒUTICO (XXXIV) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes UNICILÂNCIA BANTIĀRIA (XXXIV) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas de Capital ALMENTAÇÃO E NUTRICÃO (XXXIVI) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas Correntes	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5 249.7 529.7 536.5	DO MINIMO S EMPERHADAS tre % (d/o)x1 (d/o)x1 33,081 27,871 98,201 66,201 66,201 66,201 66,201 60,001 0,001 0,001 0,001 0,001 0,001 0,001	Di	SEPERAS LIQUED Binmatre (a) Binmatre (a) 8.826.550.05 3.826.550.05 3.757.367, 366 69.182.69 5.504.480.02 2.255.432.22 249.048.00 5.908.677,68 5.908.677,68 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000	IDADAS	Até o 3 3 5	DESPESAS PI Bimestre (f) 7.79.856,1. 7.79.856,1. 7.721.551,45 58.304,6: 1.77.188,0: 249.048,0: 594.908,6: 594.908,6: 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00	% (f/c) x10	INSCRITAS EM RESTOR A PRAG.
DESPESAS COM SAÍOR POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas de Capital SUSCORE PROFINÍATIO E PERAPĒUTICO (XXXIII) Despesas Correntes Despesas de Capital ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVI) Despesas de Capital Despesas de Capital OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5 249.7 529.7 536.5	DO MINIMO S EMPERHADAS tre % [(d/c)x1 60,95 33,08 37,87 99,81 21,81 88,00 66,20 0,00 33,20 99,20 40,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	Di	ESPESAS LIQUE Binmetre (e) 1.826.550,05 69.182,69 5.504.480,25 5.255.432,29 249.048,00 0,00 449.044,26 449.044,26 449.044,26 449.044,26 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	IDADAS	Até o 3 3 5	DESPESAS P: Bimestre (f) 7.779.856,1. 7.79.856,1. 7.721.551,4. 58.304,6: 1.771.880,0. 9.28.140,0. 9.249.048,0. 9.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0. 0.00,0.	GAS % (f/c)×10	INSCRITAS EM RESTOS A PAGALONINA FACE NIÃO FROCESSADOS (S. 100.310.310.310.310.310.310.310.310.310.
DESPESAS COM SAÍDE POR SUBPUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATENÇÃO BÁSICA (XXXII) Despesas CONTENTES DESPESAS DESPESAS CONTENTES DESPESAS CONTENTES DESPESAS DESPESAS CON	DESPESAS COM SJ	ÚDE NÃO COMPUTADA DOTAÇÃO ATUALIZADA	AS NO CÁLCULO DESPESS Até o Bimer (d) 3.956.8 3.865.1 6.222.6 249.7 632.5 536.5 536.5 249.7 529.7 536.5	DO MINIMO DO MINIMO S EMPERHADAS tre % (d/c)x1	Di	ESPESAS LIQUE Binmatre (e) Binmatre (e) 1.826.550,05 1.757.367,367 69.182,69 5.255.482,29 249.048,00 598.677,68 598.677,68 598.677,68 598.677,69 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	IDADAS	Até o	DESPESAS PI Bimestre (f) 7.79.856,1. 7.79.856,1. 7.721.551,45 58.304,6: 1.77.188,0: 249.048,0: 594.908,6: 594.908,6: 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00	% (f/c) x10	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAF



ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

1	CN-SIFPM	MUNICÍPIO DE TIETÉ	CONAM
1		RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	i i
1		DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	i i
- 1		ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	1
1			1
1	RREO - Anexo 12 (LC 141/2012, art.35)	Periodo de Referência: JANEIRO a DEZEMBRO 2023	R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇ			SPESAS EM	PENHADAS	 A	DESPESAS LIQ	UIDADAS		DESPESAS P	AGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR
	<u>i</u>		(c)		i	(d)	(d/c) x10	100	(e)	(e/c) x100		(f)	(f/c)x100 N	ÃO PROCESSADOS(g)
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	1		1		24.	295.019,8	81	1	23.612.417,1	81 1	22	2.655.874,0	91 1	682.602,701
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	1		1	*		934.539,6		1	19.165.930,3			7.814.935,6		768.609,301
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	1		1	*		804.098,3		1	2.687.538,9			2.633.740,4		116.559,46
VIGILANCIA SANITARIA (XLIII) = (VII + XXXV)	1	*	1	*	3.	443.162,5		1	3.303.615,8		2	3.166.109,7		139.546,67
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	1	*	I	*		0,0		1	0,0			0,0		0,001
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	1		1	*	1	0,0		1	0,0			0,0		0,001
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1		1	*		0,0	01	1	0,0	01 1		0,0	01 1	0,001
			1				1	1		1			1 1	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	i		i		50.	476.820,4	1	i	48.769.502,2	Bi i	46	5.270.659,8	8i i	1.707.318,13

NOTAS :

- *) Valores não informados considerando que na Lei Orçamentaria, a discriminação da despesa, quanto a sua natureza, foi elaborada por categoria econémica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, nos termos do artigo 6o. da Portaria Interministerial STV/307 No. 161/2001 e alterações posteriores.
- 1. Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não pr

VLAMIR DE JESUS SANDEI

VERTON RICARDO DE ALMEIDA MIGUE

FRANCISCO PEDRO DALBONI FÉCNICO EM CONTABILIDADE T.C. - CDC-15D160932/0-1 LEANDRO GARCIA



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

8 AUDITORIAS

Não houveram auditorias. A Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva de Tietê conta apenas com um Médico Auditor que audita as contas hospitalares do SUS – município (Santa Casa de Misericórdia de Tietê). O acompanhamento das ações realizadas e da aplicação dos recursos financeiros em saúde é realizado pelo Conselho Municipal de Saúde.



ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva

9 APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1 Relatórios Quadrimestrais (LC 141/12)

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Enviado ao Conselho Municipal de	26/05/2023	18/09/2023	20/02/2024
Saúde			
Apresentação na Câmara de	29/05/2023	25/09/2023	26/02/2024
Vereadores (audiência pública)			

9.2 Relatório Anual de Gestão (RAG)

- Informações do Gestor

Enviado ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação em	20/03/2024
---	------------

- Informações do Conselho Municipal de Saúde (CMS)

Data de recebimento do RAG pelo CMS	20/03/2024
Apreciado pelo CMS em	20/03/2024
Parecer do Conselho	APROVADO
Ata de reunião onde consta a aprovação pelo CMS	Reunião Ordinária N. º 07/2024 - Data: 20/03/2024

Tietê, 19 de março de 2024.